

PREVENT
SENIOR

Jornalistas & Cia

Edição 1.332 - 4 a 9 de novembro de 2021

XP inc.

SAMSUNG

120 GO GERDAU
O futuro se molda



vivo

Universidade Zumbi dos Palmares e especial de J&Cia apresentarão resultados da pesquisa

Estudo será mostrado em 17/11, às 19h, no Seminário Internacional que fará parte da Semana da Consciência Negra

■ Foi encerrada em 31/10 a pesquisa sobre o *Perfil Racial da Imprensa Brasileira*, que tem por objetivo apresentar ao mercado jornalístico e à sociedade a atual situação racial das redações brasileiras. O estudo será apresentado em primeira mão em 17/11, às 19h, em sessão virtual, no *Seminário Internacional* que a Universidade Zumbi dos Palmares promoverá durante a *Virada da Consciência 2021*, na celebração da Semana da Consciência Negra. Dele participarão o coordenador do estudo **Maurício Bandeira**, do Instituto Corda – Rede de Projetos e Pes-

quisas, **Eduardo Ribeiro**, diretor deste J&Cia, e convidados.

► Promovido por Jornalistas&Cia e Portal dos Jornalistas, em parceria com o Instituto Corda e o l'Max, o estudo conta com o apoio institucional de ABI, Agência Bori, Ajor, Aner, ANJ, APJor, Conajira/Fenaj, Ecos do Meio, Jeduca, Projor, Rede de Jornalistas pela Diversidade na Comunicação (Jornalistas Pretos), Universidade Metodista e Universidade Zumbi dos Palmares, com patrocínio de ADM, Grupo Boticário e Uber. Também apoiaram voluntariamente a iniciativa, divulgando-a

regional e nacionalmente, perto de 30 agências de comunicação corporativa e personalidades de diversas áreas. (Veja+ na pág. 3)

► O estudo será publicado na íntegra em especial deste Jornalistas&Cia que circulará em 19/11, véspera do Dia da Consciência Negra. Ele terá, em complemento, uma análise histórica da presença dos negros no jornalismo brasileiro, em texto e pesquisa de **Assis Ângelo**, colaborador deste J&Cia, especialista em Cultura Popular e um dos mais importantes jornalistas de

Perfil
Racial
da imprensa
brasileira



sua geração, que ficou cego há oito anos.

Apoios e patrocínios – ■ Empresas e instituições interessadas em apoiar o estudo e o especial de Jornalistas&Cia podem obter informações adicionais com **Vinicius Ribeiro**, pelo 11-99244-6655 ou vinicius@jornalistasecia.com.br.

Definidos os vencedores dos +Admirados da Imprensa de Economia, Negócios e Finanças



■ A tradicional eleição dos *+Admirados da Imprensa de Economia, Negócios e Finanças*, que neste ano chegou à sexta edição, apresenta nesta semana os vencedores, sendo a maioria de mulheres: elas somaram 40 dos 60 jornalistas mais votados; entre os

regionais a proporção foi ainda maior: 14 entre os 16 vencedores. Veículos e programas foram 24 ganhadores. A Região Sudeste teve um empate e por isso tem quatro +Admirados. Um outro empate elevou os TOP 50 para TOP 51.

► Tendo como principal novidade a criação das categorias regionais, a edição apontou os jornalistas e publicações especializados +Admirados em 14

categorias: *Agência de Notícias, Canal Digital, Podcast, Programa de TV, Programa de Rádio, Site/Blog, Jornal, Revista e Jornalistas TOP 50 Brasil e TOP 3 das regiões Centro-Oeste, Nordeste, Norte, Sudeste e Sul.*

► A cerimônia de premiação será em 30 de novembro. O evento terá formato híbrido, com um almoço presencial no hotel Renaissance, em São Paulo, e transmissão ao vivo pelo canal

Relações
sólidas,
resultados
concretos.

fsbcomunicação

fsb.com.br

do Portal dos Jornalistas no [YouTube](#).

► A eleição conta com patrocínio de BTG, Captalys, Deloitte, Gerdaul e Telefônica | Vivo, apoio de divulgação do l'MAX e apoio institucional do IBRI.

► Confira na página 6 os *+Admirados da Imprensa de Economia, Negócios e Finanças* do Brasil.

Eurípedes Alcântara assumirá a Direção de Redação do Grupo Estado

■ O Grupo Estado anunciou que **Eurípedes Alcântara** será seu novo diretor de Redação a partir de 10 de novembro. Ele integrou a equipe de liderança da revista *Veja* por 35 anos, de 1981 a 2016. ► "Foi editor, editor-executivo e correspondente em Nova York", destacou o próprio Estadão em nota sobre a novidade. "De volta ao Brasil, foi diretor adjunto até

2004, quando se tornou diretor de Redação e diretor Editorial do Grupo *Veja*, cargo que ocupou por 12 anos". Alcântara teve passagens também por O Globo e Poder360.

► Ele substituirá a **João Caminoto**, que encerra seu ciclo na empresa. O Estadão escreveu que Caminoto deixa como legado "importantes transformações no processo de produção jorna-

lística e no formato de nossos produtos noticiosos em diversas plataformas".

► Vale lembrar que, em 17/10, o Estadão anunciou mudanças de formato e conteúdo, com a adoção do modelo *berliner*, de tamanho menor, [conforme adiantamos em nota de capa na edição 1.328](#). O processo foi liderado por Caminoto.



Eurípedes Alcântara

Programa de Desenvolvimento de Sucessores para Empresas de Mídia

GOVERNANÇA CORPORATIVA E PROCESSO SUCESSÓRIO

Exclusivo na América Latina

 **Master**
NEGÓCIOS DE MÍDIA

UM NÚCLEO DO

 **ISE**
Business School

(continuação da capa)

Pesquisa é apenas ponto de partida

■ Segundo Maurício Bandeira, o jornalismo conhecerá pela primeira vez, em detalhes, o quadro racial das redações brasileiras, informação que, uma vez conhecida e consolidada, permitirá aos próprios veículos jornalísticos implementarem políticas afirmativas em diversidade e inclusão, tornando o jornalismo uma atividade em que todas as etnias se vejam reconhecidas em proporções equivalentes ou próximas do próprio perfil social do País. "Isso foi o que nos motivou desde o início", diz ele, lembrando que "vamos finalmente trocar o empirismo por uma informação consistente, conseguida com muito esforço nos quase seis meses de um trabalho que combinou três etapas de pesquisa: a de autodeclaração racial, feita diretamente pelos

profissionais que responderam a 13 questões sobre o tema; uma segunda por telefone, com 200 jornalistas negros que se dispuseram a responder aos pesquisadores sobre questões raciais mais sensíveis, em relação à carreira e ao trabalho jornalístico; e uma terceira, aleatória e objetivamente racial, feita com 1.000 jornalistas brasileiros, retirados do mailing de 61 mil jornalistas do l'Max, na proporção geográfica nele existente".

► "Uma de nossas maiores motivações ao liderar esse estudo foi a de contribuir para que possamos ter num futuro bem próximo um jornalismo de fato plural, que abrace pautas que digam respeito a todos, que use fontes tão diversas como é a sociedade, que se empenhe por enfoques equilibrados e livres de

preconceitos ou discriminações e que ainda encontre uma linguagem em que ninguém se sinta discriminado ou privilegiado, como tem acontecido por séculos no País", acrescenta Eduardo Ribeiro, deste J&Cia. "Se conseguirmos fazer com que ele seja uma fagulha na direção da diversidade no jornalismo brasileiro já teremos cumprido nossa missão e engrandecido a nossa própria história. Mas insisto em afirmar que o trabalho é apenas ponto de partida, e não de chegada, e nosso objetivo é repeti-lo periodicamente, para poder fazer um acompanhamento histórico desse processo".

► **Fernanda Lara**, sócia-diretora do l'Max, que colocou o banco



Perfil Racial
da imprensa
brasileira

de dados e a tecnologia da empresa a serviço do estudo, também acredita que um trabalho com esse fôlego possa trazer ao mercado um novo sentimento de justiça racial: "O Jornalismo é uma das atividades com formação superior que mais impactam a sociedade, ao levar informações pelos milhares de veículos existentes. Se conseguirmos que nele se adotem políticas afirmativas que o tornem diverso, isso poderá ser um exemplo multipli-

cador estratégico para inúmeras outras atividades que, também importantes e fundamentais para o desenvolvimento do País, desconhecem os respectivos perfis raciais, embora também saibam não ser diversas como deveriam. É isso o que grande parte da sociedade contemporânea busca e estão aí dezenas, centenas de exemplos, nas organizações empresariais, no setor público, na legislação e na própria academia.

Fazer esse estudo sobre o *Perfil Racial da Imprensa Brasileira* é fazer história. E foi com esse sentimento que dele participamos".

O olhar criativo e as oportunidades para novos talentos

■ Paralelamente ao estudo, foi realizado em 27/10 o terceiro debate com profissionais negros sobre temas sensíveis abrangendo a questão racial no desenvolvi-

mento da carreira. Participaram das discussões, com foco no olhar criativo e nas oportunidades para novos talentos, **Eduardo Ribeiro**, diretor deste J&Cia e do Portal dos Jornalistas, idealizador do estudo; **Gabriela Anastácia**, criadora do Papo de Empreendedora; **Luciano Machado**, professor adjunto na Universidade Zumbi dos Palmares; e **Ricardo Casco**, mestre em psicologia escolar pelo Instituto de Psicologia da USP, com

mediação de **Vinicius Ribeiro**, de Jornalistas&Cia, responsável pela divulgação do estudo.

► Ricardo é pedagogo, mestre em Psicologia Escolar pela USP, doutor em Educação pela PUC-SP e pós-doutor em Psicologia Social pela USP; Gabriela, jornalista, CEO da agência Gamarc Comunicação, criou em 2016 o movimento de impacto social Papo de Empreendedora, para democratizar o acesso de mulhe-



A partir da esq., no alto: Gabriela, Vinicius, Ricardo, Luciano e Eduardo

res à educação empreendedora; Luciano, licenciado em Letras e Filosofia, é especialista em formação de docentes para o ensino superior, psicopedagogia institucional, arte e educação, e linguística aplicada à educação, professor adjunto na Universidade Zumbi dos Palmares.

► Reproduzimos a seguir algumas opiniões dos debatedores. A íntegra do painel pode ser acessada [aqui](#).

Eduardo Ribeiro: "No jornalismo, a questão básica é a seguinte: ninguém aparece como talento se não tiver oportunidades. A primeira coisa é a entrada, ter mais profissionais negros e indígenas, e a segunda é o processo de ascensão. No jornalismo, você tem um problema crônico: diferentemente de outras áreas, é muito difícil uma ascensão natural dos profissionais".

"Até alguns anos atrás, existia uma ascensão horizontal, ou seja, era necessário mudar de emprego, de empresa, para melhorar de

vida, mas não existia uma ascensão vertical na mesma organização, com raras exceções. E isso vem piorando. Agora, imagine essa situação para os negros, que sempre tiveram uma dificuldade maior de entrada no mercado."

"Então, quando propomos este estudo, o objetivo é devolver à sociedade uma informação para que ela possa absorver e refletir sobre ela, com a criação de políticas afirmativas sobre o tema."

Gabriela Anastácia: "Existe uma manutenção de privilégios que se mantém há anos, e tal manutenção sempre tem sido feita pelas mesmas pessoas. Por isso é importante trazer diversidade para as redações, e diversidade não só racial. Existe uma tríade: não adianta falar de raças sem falar de gênero e classes, por exemplo".

"O que precisamos enxergar é que, trazendo diversidade, a gente não só dá voz, mas também amplia vozes. A partir do momento que você se permite sair um pou-

co da bolha e trazer estudantes e profissionais que não pertençam a esta bolha, você está trazendo novos olhares e possibilitando que a organização cresça e que o profissional cresça junto."

Luciano Machado: "Não só as cotas, mas as iniciativas empresariais, são muito importantes, pois no processo do trabalho as empresas já sabem como é o pensamento daquele aluno da faculdade X ou Y. E quando há a presença do jovem negro e periférico, você um outro olhar, uma outra visão sobre aquele determinado fato".

"É uma troca, é uma oportunidade para o jovem negro periférico montar seu currículo, crescer profissionalmente, estabelecer contatos que provavelmente não teria se não fossem essas iniciativas, e a empresa ganha com isso. É importante ressaltar isto: é uma troca muito boa para todos, não é uma bondade, uma generosidade. Todos crescem."

"É importante também saber separar a inclusão do negro, da inclusão, por exemplo, do LGBTQ, das pessoas com deficiência, entre outros. Porque, quando colocamos tudo no mesmo balaio, a gente acaba não dando a devida atenção às necessidades específicas de cada um, e acaba não havendo inclusão nenhuma."

Ricardo Casco: "Nós temos problemas no que diz respeito ao racismo estrutural, que acaba gerando desigualdade em diferentes campos da sociedade brasileira, como moradia, educação, empregabilidade. As crianças e os jovens crescem em um país que impede diferentes acessos aos direitos mais básicos".

"Então, pensar o espaço da mídia nesta luta é fundamental para que possamos criar condições para que os jovens negros e os responsáveis por estes setores possam olhar para essa inclusão com o devido cuidado e atenção."



Eduardo Ribeiro



Gabriela Anastácia



Luciano Machado



Ricardo Casco

Parceiro:



Oferecimento (MediaTalks Partner):


 MediaTalks
By J&Cia

O melhor acompanhamento do jornalismo internacional para uma audiência exigente, qualificada e formadora de opinião

Apoio:



A B R J I





O Brasil não é o governo

Para quem tem apreço pelo Brasil e mora fora ou se informa pela mídia internacional, dói ver o País tão associado a notícias negativas como nos últimos dias.

A ausência do presidente Bolsonaro em Glasgow foi tratada como incompreensível, sendo a COP26 um encontro que reuniu 120 líderes globais, incluindo alguns ini-

cialmente relutantes em participar, como o indiano Narendra Modi.

A correspondente brasileira **Cláudia Wallin**, que colabora com o MediaTalks a partir da Suécia, contou que a notícia apareceu no principal telejornal rede pública, equivalente à BBC, com a crítica: "Em vez de ir a Glasgow, Bolsonaro viajou para Anguillara Veneta para se tornar cidadão honorário".

Os abalos não vieram só de Glasgow. A agressão a jornalistas na visita do presidente à Itália exibiu ao mundo uma truculência assustadora.

Brasil ou governo do Brasil?

Não é a primeira vez que o País enfrenta cobertura negativa capaz de arranhar sua imagem externa.

Mas há agora uma diferença sutil. A generalização de país desorganizado ou pouco sério pa-

rece estar dando lugar a uma outra impressão: a de que o Brasil é uma coisa e atual governo é outra.

Pode ser pensamento mágico, um desejo de que a instituição Brasil não seja tão atingida.

Mas alguns fatos ajudam a acreditar na ideia. Reportagens sobre o caso da Itália apresentaram o presidente como figura isolada. A da Reuters é um exemplo: "O ex-capitão do Exército viu seu apoio internacional diminuir desde que Donald Trump perdeu sua candidatura à reeleição, enquanto o ceticismo de Bolsonaro em relação à Covid-19, vacinas e questões ambientais lhe rendeu poucos amigos no cenário global".

Na cobertura da COP26, a separação entre passado e presente tem sido constante.

Em um [artigo explicando a questão do desmatamento pro-](#)

não confia no presidente Bolsonaro e em seus compromissos.

No Reino Unido, o massacre diário tem hora certa para acontecer. Patrocinadora da cúpula, a SkyNews criou um "estúdio ao ar livre" em Manaus, de onde o jornalista **Mike Stone** coancora diariamente o principal noticiário da rede.

Da beira do rio ele entrevista pessoas comuns, cientistas, líderes indígenas e de ONGs, unânimes



De Londres,
Luciana Gurgel

[duzido pelo The Guardian e compartilhado pelos integrantes da coalizão Covering Climate Now](#) (incluindo o MediaTalks), elaborado com ajuda de um grupo de cientistas, a política ambiental do País é assim descrita: "O Brasil teve sucesso considerável na redução do desmatamento na Amazônia no final dos anos 2000 e início dos anos 2010. No entanto, desde então houve grandes picos de desmatamento na maior floresta tropical do mundo sob a presidência de Jair Bolsonaro".

No dia abertura da conferência, Mary Robinson, ex-presidente da Irlanda, autora do livro *Justiça Cli-*

em condenar a condução governamental.

Se serve de consolo, pelo menos mostra ao mundo vozes sensatas, com argumentos baseados na ciência e não na política.

Em outubro, a consultoria Brand Finance [revelou em seu estudo Nation Brands que o Brasil perdeu 12% do valor de sua marca nacional em 2021](#), devido sobretudo à resposta falha à Covid-19.

Diante da onda de críticas, só resta torcer para que a percepção de que uma coisa é o governo e outra coisa é o País ajude a suavizar o que nos espera depois da COP26.

Inscreva-se em mediatalks@jornalistasecia.com.br para receber as newsletters MediaTalks trazendo notícias, pesquisas e tendências globais em jornalismo e mídias sociais.



Bolsonaro na TV sueca SVT

mática (publicado em português) falou à Sky News sobre a decepção com a participação do Brasil na COP26.

Entretanto, fez a ressalva de era um momento infeliz, citando o nome da ex-ministra Isabela Teixeira como exemplo de ocupante de cargo público que contribuiu para mitigar os problemas em sua gestão.

Só que esses lampejos podem não ser suficientes para com-

pensar a avalanche de cobertura negativa. Quase todas as matérias sobre o acordo do desmatamento salientaram que ele estava sendo assinado "inclusive pelo Brasil", inferindo surpresa diante do histórico nada abonador.

Por mais que diplomatas e empresários se empenhem para descontruir a má reputação do País, a questão da Amazônia tem um peso difícil de equilibrar, quando um nome como Al Gore diz que



Mike Stone faz entrevistas ao ar livre em Manaus



Esta semana em MediaTalks

A voz da natureza – Estrela de documentários ambientais, David Attenborough apelou na abertura da conferência do clima pela defesa da natureza e por uma ‘nova revolução industrial’. E em um vídeo para uma organização não-governamental, ele destacou a importância da conservação para limitar o aumento da temperatura do planeta.

Pessimismo e ausências – As enchentes na Escócia antes da COP26, em Glasgow, podem ser vistas como castigo para quem não colabora para limitar o aquecimento do planeta ou como recado aos que negam as mudanças climáticas. A conferência começou em clima de pessimismo, discursos apoca-

lípticos, ausências sentidas (a começar pela da rainha Elizabeth II), narrativas confusas e protestos antes mesmo de as portas serem abertas.



Mehmet Asla

Amor Invencível – A comovente imagem de pai e filho na Síria, um flagrante do drama dos refugiados, venceu o *Siena International Photo Awards*. Confira o show de fotojornalismo pelo mundo.

Oxford Climate Journalism Network – O Instituto Reuters para Estudos do Jornalismo lançou um programa para apoiar o jornalismo ambiental, composto por intercâmbio profissional, acesso a pesquisadores, bolsas e cursos. As inscrições para o primeiro curso estão abertas.

Good Information – George Soros e Reid Hoffman, fundador do LinkedIn, estão entre os financiadores de uma empresa criada para combater a desinformação

online e fomentar novos modelos de negócio nos EUA.

PxMolina, por ele próprio – Conheça o trabalho de PxMolina em uma série de charges comentadas pelo próprio cartunista, que já publicou em veículos como Politico, BBC, Los Angeles Times, Newsweek e The Washington Post.



+ADMIRADOS
DA IMPRENSA
DE ECONOMIA,
NEGÓCIOS E
FINANÇAS

Jornalistas
Brasil

Confira os +Admirados da Imprensa de Economia, Negócios e Finanças

■ Todos os vencedores estão relacionados em ordem alfabética. A posição final de cada um será revelada na cerimônia de premiação, em 30 de novembro.



Adriana Cotias
(Valor Econômico)



Adriana Fernandes
(O Estado de S.Paulo)



Adriana Mattos
(Valor Econômico)



Alexa Salomão
(Folha de S.Paulo)



Aline Bronzatti
(Agência Estado)



Aluísio Alves
(Thomson Reuters)



Amon Borges
(Folha de S.Paulo)



captalys

O Futuro do Crédito, Hoje

**Trabalhamos para construir um futuro com
crédito mais sustentável e mais disponível.**

Somos uma infraestrutura para o crédito. Empoderamos as empresas a distribuir os benefícios do crédito para seus clientes, fornecedores e funcionários de forma totalmente digital e integrada com seus atuais canais de comunicação.

Também apoiamos o mercado de capitais a acessar investimentos em crédito com transparência, controle e segurança.

Estamos cada dia mais próximos de tornar realidade a nossa visão de crédito como bem comum. **Ainda assim, nossa jornada está apenas no início.**

Captalys. Bem-vindo ao futuro do crédito.

www.captalys.com.br



Jornalistas Brasil



Ana Paula Ragazzi
(Brazil Journal)



Angela Bittencourt
(Exame)



Ângelo Pavini
(Mover)



Anna Carolina Papp
(GloboNews)



Arthur Cagliari
(Valor Econômico)



Bruno Rosa
(O Globo)



Carlo Cauti
(Exame)



Carlos Alberto Sardenberg
(Grupo Globo)



Carlos Sambrana
(NeoFeed)



Célia Roseblum
(Valor Econômico)



Celso Ming
(Estadão)



Daniel Rittner
(Valor Econômico)



Denise Campos de Toledo



Fabiana Ortega Vasconcelos
(InvestNews)



Fernando Nakagawa
(CNN)

Patrocínio



Apoio



+Admirados da Imprensa de Economia, Negócios e Finanças

A força dos sonhos, das ideias e das pessoas é o que transforma

Deloitte.

Todo mundo fala em transformação, mas nem todos estão preparados para lidar com o novo. Os profissionais da imprensa fazem isto todos os dias – lidam com o novo e o transformam em notícia e informação de qualidade. Aos **+Admirados da Imprensa de Economia, Negócios e Finanças**, a nossa homenagem.

Connect for Impact
deloitte.com/transforma





Jornalistas Brasil



Flávia Oliveira (O Globo/GloboNews)



Geraldo Samor (Brazil Journal)



Giane Guerra (Grupo RBS)



Isabela Bolzani (Agência Estado)



Ivan Martinez-Vargas (O Globo)



Julia Wiltgen (Seu Dinheiro)



Juliana Rosa (Bandeirantes)



Karina Trevizan (InvestNews)



Katherine Rivas (InvestNews)



Lu Aiko Otta (Valor Econômico)



Luis Nassif (Agência Dinheiro Vivo)



Mara Bianchetti (Diário do Comércio/MG)



Mara Luquet (MY News)



Marina Filippe (Exame)



Miriam Leitão (Grupo Globo)

Patrocínio



Apoio



+Admirados da Imprensa de Economia, Negócios e Finanças

vivo

A líder em telecom no Brasil será também Net Zero até 2025.

A Vivo é a 1ª telecom Carbono Neutro da América Latina e já assumiu o compromisso de ser Net Zero até 2025. Iremos reduzir ao máximo nossas emissões de carbono e compensar o que for inevitável através de ações sustentáveis. Uma iniciativa inovadora para proteger o planeta e juntos transformarmos o futuro.

#vivosustentavel



Acesse o
QR Code ao lado
e saiba mais.



Jornalistas Brasil



Naiara Bertão (Valor Investe)



Nathália Arcuri (Me Poupe)



Pablo Spyer (Minuto Touro de Ouro)



Paula Moraes (BM&C News)



Priscila Yazbek (CNN)



Ricardo Amorim (GloboNews)



Simone Kafruni (Mover)



Thaís Herédia (CNN)



Thiago Salomão (Stock Pickers)



Valdo Cruz (GloboNews)



Valéria Bretas (E-Investidor/Estadão)



Vicente Nunes (Correio Braziliense)



Victor Aguiar (Seu Dinheiro)



Weruska Goeking (Valor Investe)

Patrocínio

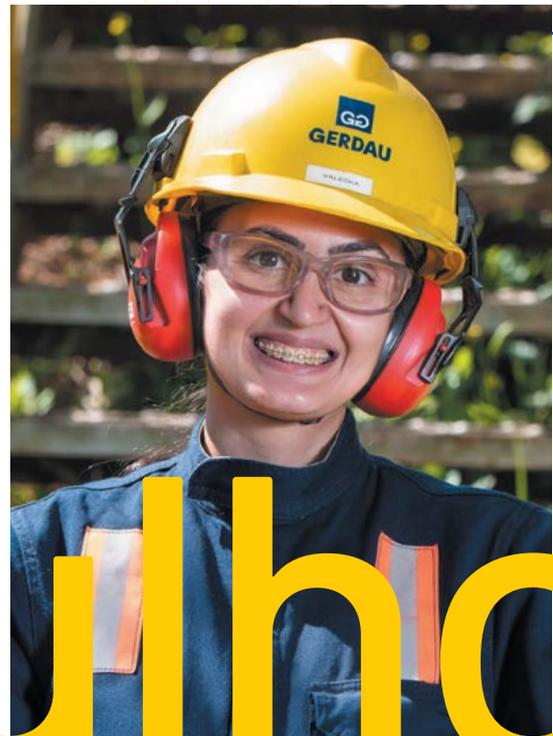


Apoio



+Admirados da Imprensa de Economia, Negócios e Finanças

**É COM ORGULHO (EM DOBRO)
QUE SOMOS A MELHOR
EMPRESA DO ANO PELOS
PRÊMIOS DA REVISTA ÉPOCA
NEGÓCIOS 360° E PELA EXAME.**



Colaboradora Valeska Veiga, da unidade da Gerdau, em Aracaju/Alagoas-SP, representando nossos mais de 30 mil colaboradores em 10 países.

orgulho em dobro

Aos 120 anos, a Gerdau é uma árvore que não para de dar frutos. Além de maior empresa brasileira produtora de aço, é também a maior recicladora da América Latina: 73% da sua produção vem daí.

Temos muito orgulho de sermos a **Melhor Empresa do Ano no Prêmio Melhores e Maiores da Exame**. O orgulho é em dobro, pois o reconhecimento ocorre duas semanas após a **Revista Época Negócios 360°** também apontar a Gerdau como a **Empresa do Ano**. Esses prêmios são fruto da dedicação e paixão de muitas pessoas e gerações: nossos colaboradores, clientes, fornecedores e vizinhos.

A Gerdau está regando hoje mesmo o amanhã de questões urgentes como educação, habitação, sustentabilidade e empreendedorismo. Porque tão importante quanto o que colhemos são as sementes que deixamos para o futuro.

Premiação Melhores e Maiores - Exame



Premiação Época Negócios 360°



+Admirados da Imprensa de Economia, Negócios e Finanças



Jornalistas REGIONAIS

SUL



Ana Carolina Siedschlag (Bloomberg Línea)



Giane Guerra (Zero Hora)



Marta Sfredo (Zero Hora)

SUDESTE



Carlos Alberto Sardenberg (Grupo Globo)

Nordeste



Cinthia Freitas (TV Verdes Mares)



Rebeca Soares (E-Investidor)



Yohana Pinheiro (Ex-Diário do Nordeste)



Miriam Leitão (Grupo Globo)

Norte



Ana Gabriela Régis (CBN TO)



Andreia Leite (Jornal do Commercio)



Keila Ferreira (O Liberal)



Paula Moraes (BM&C News)

Centro-Oeste



Adriana Fernandes (O Estado de S.Paulo)



Edna Simão (Valor Econômico)



Vicente Nunes (Correio Braziliense)



Thaís Herédia (CNN)

BTG Pactual e Conservação Internacional, juntos.

O meio ambiente tem 1 bilhão de motivos para comemorar essa parceria.

O BTG Pactual Timberland Investment Group (TIG) fechou acordo com a Conservação Internacional para projetos de reflorestamento no Brasil e na América Latina.

O acordo visa fomentar projetos de reflorestamento na América Latina. A organização ambiental vai atuar como conselheira técnica do BTG Pactual na compra de terras desmatadas para reflorestamento, no Brasil e América Latina. O acordo pretende movimentar US\$ 1 bilhão ao longo de cinco anos e proporcionar significativos benefícios climáticos, ambientais e sociais.





VEÍCULOS

Revista



Site/Blog



Jornal



Canal Digital



Podcast



Programa de Rádio



Programa de TV



Agência de Notícias



Patrocínio



Apoio



Prêmio ANJ homenageará Consórcio de Veículos de Imprensa e Projeto Comprova

■ A Associação Nacional de Jornais vai entregar o *Prêmio ANJ de Liberdade de Imprensa 2021* ao Consórcio de Veículos de Imprensa e ao Projeto Comprova. As duas iniciativas foram

criadas a partir da cooperação de diversos veículos jornalísticos para, respectivamente, mapear a situação do Brasil durante a pandemia da Covid-19 e checar fatos para combater a desinformação.

► Integrado por Estadão, Folha de S.Paulo, O Globo, Extra, UOL e G1, o Consórcio de Veículos de Imprensa foi formado para reunir e divulgar dados confiáveis a respeito da pandemia no

País, depois que ficou evidente que o Governo Federal poderia manipular ou omitir informações sobre as consequências da Covid-19 no Brasil.

► Lançado em 2018, o Projeto Comprova realiza trabalho de checagem de fatos como forma de combater a desinformação. Reúne dezenas de jornalistas de mais de 30 veículos de todo o País e tem sido fundamental

também no esclarecimento das informações a respeito da pandemia no Brasil.

► Vale registrar que uma das primeiras homenagens que o Consórcio recebeu, em setembro, foi a do *Prêmio Einstein + Admirados da Imprensa de Saúde e Bem-Estar*, organizado por este J&Cia.

► O prêmio ANJ de Liberdade de Imprensa 2021 será entregue no dia 1º de dezembro.



PT processa Record por associar partido a narcotráfico em reportagens



A jornalista espanhola Cristina Seguí

■ O Partido dos Trabalhadores (PT) entrou com ação na Justiça do Distrito Federal contra a Record TV por difamação e calúnia em cinco reportagens exibidas no intervalo de 22 dias, em outubro, nos telejornais *Jornal da Record* e *Domingo Espetacular*. [A informação é de Maurício Stycer do UOL.](#)

► Segundo o partido, os programas acusaram, sem provas, o PT e seus dirigentes de terem sido financiados pelo narcotráfico. A emissora baseou-se em informações da jornalista espanhola **Cristina Seguí**, que o PT chama de "pseudojornalista".

► O partido pede uma indenização por danos morais no valor de R\$ 100 mil e que a emissora seja proibida de divulgar novas reportagens com base nas mesmas fontes citadas. Na ação, o PT escreveu que a jornalista espanhola seria "conhecida por espalhar fake news e teorias conspiratórias na Europa".

► Segundo o PT, a Record constrói um "roteiro fictício de uma novela": "A cada matéria sobre o tema traz mais informações caluniosas e difamatórias, de forma a despertar a curiosidade dos cidadãos sobre quais seriam os fatos revelados no próximo capítulo".

► Na ação, o partido afirma que a emissora "ultrapassou o direito ao antagonismo político e livre opinião, ofendendo até mesmo qualquer senso de civilidade no debate político em plena ebulição no País" e "propaga discurso de ódio ao imputar o crime de narcotráfico e o recebimento de dinheiro estrangeiro ilegal bem como subordinação a governo estrangeiro".

► Procurada pela coluna de Stycer, a Record declarou que não comenta decisões que dependem da Justiça.

Thiago Oliveira vai para o Fantástico; Karine Alves assume Esporte Espetacular em SP

■ O apresentador **Thiago Oliveira** anunciou em 31/10 que deixará o comando do *Esporte*

Espetacular em São Paulo para trabalhar por uma temporada como repórter do *Fantástico*.

Karine Alves, do SporTV, será a substituta dele no comando da edição paulista do programa esportivo.

► Após discurso de despedida, Thiago "passou o bastão" para Karine, que fez uma entrada ao vivo para falar sobre a novidade. Ela anunciou que continuará no comando do *Troca de Passes*, do SporTV.

► Thiago Oliveira está no Grupo Globo desde 2014, ano em que assumiu o *Tá na Área*, no SporTV, que comandou até 2018, quando foi para o *Hora 1*, da TV Globo. Desde o começo do ano,

apresentava a edição paulista do *Esporte Espetacular*.

► Karine Alves assinou com a Globo em março de 2020, após passagem pela Fox Sports. Em agosto do ano passado, foi escalada para ser apresentadora do *Troca de Passes*, programa que comanda até hoje. No segundo semestre de 2020, entrou para a escala de plantonistas do *Globo Esporte* aos sábados. E em fevereiro deste ano, cobriu a colega Bárbara Coelho na apresentação da edição nacional do *Esporte Espetacular*. Desde então, já apresentou o programa outras vezes.



Thiago Oliveira



Karine Alves

Ex-repórter da Record é processado novamente por importunação sexual

■ O ex-repórter da Record **Gerson de Souza** passou a ser réu em uma segunda acusação de importunação sexual a uma colega de trabalho da emissora. Em agosto do ano passado, ele foi denunciado pelo Ministério Público pela importunação sexual contra quatro funcionárias da Record, mas apenas uma das acusações havia sido aceita pela Justiça. Ao virar réu na primeira acusação, em outubro, foi demitido da emissora.

► [Segundo Rogério Gentile](#), do UOL, a segunda acusação é importunação sexual a uma produtora do programa *Domingo Espetacular*. Ela contou que trabalhava diariamente com o repórter e que ele frequentemente lhe

dizia frases como "Sua gostosa", "Sua delícia", "Com essa roupa que você está usando, o que vai fazer quando sair daqui?".

► A produtora disse também que, quando chegava à Redação, Gerson a cumprimentava com um beijo no rosto, próximo à boca, atitude que "abominava e que a enojava". Ele também colocava a língua para fora, simulando a prática de sexo oral, e apertava o braço da colega, dizendo: "Sabe por que eu gosto de apertar essa parte do braço? Parece a pele da bunda, então, é como se eu estivesse apertando a sua bunda".

► O Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) concordou com o recurso apresentado pela Promotoria, e o jornalista também

vai responder criminalmente pela acusação feita pela produtora. A desembargadora Fátima Gomes, relatora do caso no TJ-SP, afirmou na decisão que os atos praticados pelo repórter, em tese, enquadram-se no crime de importunação sexual.

► Já Leonardo Magalhães Avelar, advogado que representa o ex-repórter da Record, disse que vai recorrer e destacou o fato de que as outras duas denúncias contra o jornalista não foram aceitas.

► Na época em que as acusações vieram à tona, Gerson disse que ficou perplexo e que sempre foi um homem que respeita seus colegas, independentemente de gênero: "Tenho certeza de que nunca agi de maneira ofensiva

e sinto profundamente caso, em algum momento de minha trajetória de 42 anos no jornalismo, algum dos meus colegas tenha se sentido desrespeitado. Sou pai de cinco filhas e avô de quatro netas, e é essencial para mim que mulheres tenham um ambiente de trabalho seguro".



Gerson de Souza

Consórcio de imprensa sobre a pandemia completa 500 dias

■ O consórcio de veículos de imprensa comprometidos em trazer informações confiáveis sobre a pandemia de Covid-19 completou em outubro 500 dias de existência de trabalho ininterrupto, desde a sua criação, em 8 de junho de 2020. Fazem parte da iniciativa g1, O Globo, Extra, O Estado de S.Paulo, Folha de S.Paulo e UOL.

► [Segundo reportagem do g1 sobre o marco](#), o consórcio nasceu após decisão do governo Bolsonaro de restringir o acesso a dados sobre a pandemia de Covid-19. Os veículos decidiram então formar uma parceria e trabalhar de forma colaborativa

para trazer informações sobre casos e mortes pela doença nos 26 estados e no Distrito Federal.

► "Foram 500 dias muito duros para o País. E o consórcio serviu, e serve, a população com o que o jornalismo pode fazer de melhor, que é levar informação precisa, clara e relevante", disse **Renato Franzini**, diretor do g1.

► **Alan Gripp**, diretor de Redação de O Globo, declarou que o consórcio "traduz o papel decisivo que o jornalismo teve nesse momento tão difícil do país. Que seja uma inspiração para novas gerações de jornalistas".

► "Temos um enorme orgulho de participar deste esforço con-

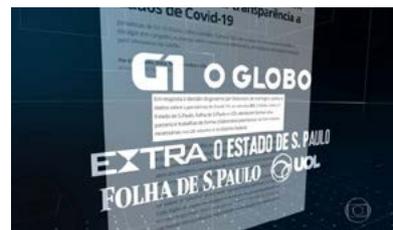
junto de levar à sociedade as informações sobre a pandemia. Diante da omissão do Governo Federal, a imprensa cumpriu a sua missão", destacou **João Caminoto**, diretor de Jornalismo do Grupo Estado.

► Para **Sérgio Dávila**, diretor de Redação da Folha de S.Paulo, "quando as instâncias oficiais falharam em dar informação vital para a população, coube ao jornalismo profissional unir-se de maneira inédita e apurar e divulgar essa informação".

► "O trabalho do consórcio de veículos de imprensa impede que o Brasil seja vítima de um novo apagão de dados, como em

junho de 2020", afirmou **Alexandre Gimenez**, gerente-geral de Notícias do UOL.

► E **Humberto Tziolas**, diretor de Redação do Extra, explicou que, "no momento em que a estatística oficial não era confiável, coube ao jornalismo profissional unir-se para trazer os dados precisos. Foi um trabalho fundamental em momento tão crítico".



Parceiro:

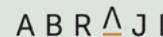


Oferecimento (MediaTalks Partner):



De Londres e de São Paulo, notícias, ideias e tendências em jornalismo, informação, desinformação e plataformas digitais

Apoio:



continuação - Últimas

400 jornalistas foram assassinados de 2016 a 2020, aponta Unesco

■ O levantamento *Ameaças que silenciam: tendência na segurança de jornalistas*, publicado pela em 2/11, aponta que 400 jornalistas foram assassinados no mundo de 2016 a 2020. O número representa uma queda de 20% em relação ao período anterior (2011 a 2015), quando 491 jornalistas foram mortos. As violências não letais contra profissionais da imprensa, no entanto, cresceram nesse período.

► Segundo os registros, duas regiões empatam como as mais perigosas para jornalistas: a Ásia e a América Latina. Em cada uma delas, 123 jornalistas foram assassinados nos últimos cinco anos. A menos violenta é a Europa Central e Oriental, com nove assassinatos. No Brasil, foram 14 profissionais mortos por realiza-

rem seu trabalho, pior situação entre os países da América do Sul. Já o país com mais assassinatos foi o México, com 61.

► Confira a íntegra da pesquisa, em [inglês](#). (Com informações do Poder 360).



Jornal Estado de Minas, 27 de outubro de 2021



Pingos nos is – ■ A TV Jovem Pan mudou na véspera de sua inauguração o horário do programa *Mercado Financeiro*, com **Luís Arthur Nogueira** e **Samy Dana**: é das 14h às 14h30 e não das 14h30 às 15h, como publicamos.

Nacionais

+Admirados da Imprensa Esportiva: alguns depoimentos

■ Reproduzimos a seguir depoimentos de alguns dos vencedores do *Prêmio Os +Admirados da Imprensa Esportiva*, organizado por este *Jornalistas&Cia* e Portal dos Jornalistas, divulgados nas nossas redes sociais a partir de 18 de outubro. Foram indicados

25 entre os 230 profissionais que se classificaram para o segundo turno, divididos em 15 categorias. Entre os veículos, foram eleitos 18 dos 72 que concorreram, em seis categorias distintas. Ao todo, foram indicados mais de 400 nomes de jornalistas e aproximada-

mente 100 veículos/programas. O prêmio tem parceria de 2Toques Assessoria em Comunicação Esportiva, do canal LiveSports e do l'Max, além do apoio institucional da Associação de Cronistas Esportivos do Brasil (Aceb). [Confira aqui](#) todos os premiados.



Larissa Balieiro – Regional Norte
"Fiquei extremamente feliz de ganhar o prêmio e representar a minha querida Região Norte. Confesso que só de ter ficado nos TOP3 já me deixou honrada e depois vencer a categoria individual me emocionou. É difícil demais o cenário esportivo pra mulher, ainda mais na região que eu moro. Então, corou um grande esforço que tenho feito nos últimos anos, reinventando a comunicação no Amazonas para o futebol amazonense. Obrigada a todos pelo reconhecimento."



Luca Castilho – Repórter Impresso
"Recebi essa premiação com uma enorme felicidade! Me formei em jornalismo há menos de um ano e sou apaixonado pela profissão. Fico mais feliz ainda por ser representando a revista Placar, um lugar em que sempre sonhei trabalhar e que tem sido uma verdadeira escola para mim, e por dividir a mesma lista com pessoas que admiro tanto no jornalismo!"



Juca Kfourri – Jornalista +Admirado e Podcast

“É sempre bom ser querido pelos colegas sem precisar pedir votos, sem fazer propaganda, em escolha espontânea. E imputo a escolha aos meus companheiros do Posse de Bola, o podcast mais admirado. Uma alegria.”

Alinne Fanelli – Repórter de Rádio

“Foi uma felicidade muito grande saber que eu ganhei esse prêmio, meu primeiro como jornalista. Saí do interior rumo à capital paulista sem conhecer ninguém e fui conseguindo construir meu caminho. Esse prêmio é um reconhecimento por todo o trabalho desde os tempos do jornal Agora São Paulo e da Folha de S.Paulo, além de ser muito gratificante pelo carinho recebido do público que votou. Só tenho que agradecer.”



Arena Transamérica, foi escolhido o programa +Admirado do Brasil. Isso nos dá motivação para continuar o trabalho sério, honesto e imparcial. Agradeço muito ao Jornalistas&Cia e também a todos que dedicaram um tempinho para votar.”



Mauro Beting – Comentarista de Rádio

“Obrigado, ouvintes. Obrigado, amigos.

Obrigado, Jovem Pan, pelos seis anos de parceria.

E sempre muito grato, desde 1990, a Brasil 2000 FM, Gazeta, Trianon, Bandeirantes e Kiss FM por terem aberto o microfone do veículo que mais amo. O rádio. O melhor e mais antigo e mais parceiro companheiro. O que vai para todos os lugares. E o que me fez nascer. Meus pais se conheceram na Rádio 9 de Julho. Sou filho do rádio. E me reconheço cada vez mais nesse veículo, que até vira televisão, como a Jovem Pan. Mas que sempre, na gênese e nos genes, será um bate-papo onde pode

prêmio que chega em um momento em que o programa completa 7 anos e nesse período todo é a primeira vez que a gente tem um reconhecimento desta magnitude.”



Luiz Felipe Castro – Placar – Veículo Impresso

“A redação de Placar recebeu com grande honra a entusiasmo o prêmio de mais admirado do Brasil na categoria de ‘veículo impresso da imprensa esportiva’, em votação promovida pelo Portal dos Jornalistas em parceria com a respeitadíssima publicação Jornalistas&Cia e com a 2Toques Assessoria em Comunicação

Esportiva; de quebra, ainda tivemos nosso jovem membro Luca Castilho premiado como o mais admirado na categoria de ‘repórter de veículo impresso’.



Robson Mafra – Fotógrafo

“Uma grande honra ser indicado para participar desta votação, ao lado colegas talentosos que são referência para meu trabalho.

Uma grata surpresa ser eleito o mais admirado da categoria, principalmente em um ano tão difícil, cheio de restrições para exercício da atividade, devido à pandemia de Covid-19.

Um enorme agradecimento à equipe de Esportes da Banda B e colegas da Agência AGIF.”

Dito Lopes – Nordeste

“Eu gostaria primeiro de parabenizar o Jornalistas&Cia pela iniciativa de promover essa votação nacional para a escolha dos +Admirados cronistas esportivos, e dizer que estou muito orgulhoso de ter sido eleito como o +Admirado do Nordeste. Além disso, o programa que eu faço de segunda a sexta, o



todo. Podcast. Pode opinar. Deve informar. E deve sobretudo buscar a melhor versão possível dos fatos. O que eu tento fazer nestes 31 anos fazendo rádio. E o rádio me contagiando com a alegria de me refazer nessa onda sem fim. Só recomeço.”

Márcio Martins – Arena

Transamérica – Programa de Rádio

“Eu queria agradecer a todos que votaram e participaram e a todos que concorreram. Com satisfação a gente recebeu aqui na Bahia, o programa de maior credibilidade hoje no estado, mas ser reconhecido nacionalmente é algo que nos orgulha demais e nos deixa a esperança de que podemos fazer muito mais e sempre atentos ao jornalismo sério, sem fronteiras e sem barreiras. Então, ser reconhecido nacionalmente pelo prêmio +Admirados da Imprensa Esportiva é muito gratificante.

Eu queria agradecer ao Portal dos Jornalistas pela iniciativa. Um



Tais honrarias nos enchem de motivação e reafirmam nosso compromisso de manter acesa uma chama que já dura 51 anos. Placar é a publicação esportiva mais longeva e tradicional da América Latina e quer seguir encantando gerações apaixonadas por futebol, em todas as plataformas. Muito obrigado a todos que votaram e até a próxima edição.”

Conheça a Agência EY

Notícias sobre tendências e estudos feitas por jornalistas para jornalistas.

Acesse, encontre e publique

SAIBA MAIS

EY

Entidades repudiam agressões a jornalistas na cobertura do G20

■ Entidades defensoras da liberdade de imprensa repudiaram as agressões a pelo menos cinco equipes de reportagem que cobriam um passeio do presidente Jair Bolsonaro em Roma, no domingo (31/10), onde esteve para participar da reunião do G20. ► [Segundo relato de Jamil Chade](#), do UOL, as agressões começaram antes da aparição de Bolsonaro. A repórter da Folha de S.Paulo **Ana Estela de Sousa Pinto** foi empurrada de forma violenta por um segurança, enquanto o presidente ainda estava na embaixada brasileira. E antes mesmo de Bolsonaro chegar ao prédio, **Maria de Lourdes Belarmino**, assistente da Globo, foi intimidada e denunciada como infiltrada por apoiadores do presidente. ► Depois de discurso para apoiadores, Bolsonaro indicou que sairia para caminhar, e então

diversos jornalistas passaram a ser empurrados e agredidos pelos seguranças que o acompanhavam. O correspondente **Leonardo Monteiro**, da Globo, recebeu um soco no estômago e empurrões após perguntar o motivo pelo qual o presidente não participou de alguns eventos do G20.

► Jamil Chade estava filmando a violência contra a imprensa, quando um dos seguranças o empurrou, agarrou seu braço e o torceu, levando seu celular. Instantes depois, o agente jogou o aparelho em um dos cantos da rua.

► [Segundo matéria de Ana Estela de Sousa Pinto](#), a Folha também tentava filmar as agressões aos jornalistas, e um segurança tentou tirar o celular dela; e os repórteres **Lucas Ferraz**, de O Globo, e **Matheus Magenta**, da BBC Brasil, também foram agredidos verbalmente e empurrados.

► O próprio presidente foi hostil com a imprensa. Questionado sobre não ter ido ao encontro do G20 pela manhã, ele respondeu "É a Globo? Você não tem vergonha na cara?" e em resposta a uma pergunta sobre sua ausência na COP26, em Glasgow, Bolsonaro disse "não te devo satisfação".

► [Em seu perfil no Twitter](#), Jamil Chade escreveu que denunciou as agressões e que, "em 21 anos como correspondente, foram 70 países e vários presidentes. Mas violência em cúpula foi a 1ª vez. Silêncio revelador por parte do Itamaraty e Presidência. Não vencerão. Nunca".

Repúdio de entidades

► A Associação Brasileira de Imprensa (ABI) publicou uma [carta aberta endereçada a Bolsonaro](#), assinada pelo presidente da entidade, **Paulo Jerônimo**, na qual

repudia veementemente o ocorrido. Confira um trecho do texto:

► *"Mais uma vez o senhor envergonha o Brasil, presidente. Repudiado por governantes do mundo inteiro, em cada evento de chefes de Estado o senhor mostra que o País foi relegado a uma situação de um pária na comunidade internacional. Na reunião do G-20 neste fim de semana, mais uma vez, o senhor foi obrigado a ficar pelos cantos, como aqueles convidados indesejados a quem ninguém dá atenção. Como reação, age como um troglodita, hostilizando e estimulando agressões a jornalistas que lhe fazem perguntas corriqueiras. É de dar vergonha".*

► A [Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo \(Abraji\)](#) destacou que "atacar o mensageiro é uma prática recorrente do governo Bolsonaro que, assim como qualquer outra administração, está sujeito ao escrutínio

público. É dever da imprensa informar à sociedade atos do poder público, incluindo viagens do presidente no exercício do mandato. E a sociedade, por meio do art. 5º da Constituição, inciso XIV, tem o direito do acesso à informação garantido".

► A [Associação Nacional de Jornais \(ANJ\)](#) escreveu que "é lamentável e inadmissível que o presidente e seus agentes de segurança se voltem contra o trabalho dos jornalistas, cuja missão é informar aos cidadãos. A agressão verbal e a truculência física não impedirão o jornalismo brasileiro de prosseguir no seu trabalho".

► A [Federação Nacional de Jour-](#)

[nalistas \(Fenaj\)](#) disse que "a postura do presidente brasileiro caracteriza uma institucionalização da violência contra jornalistas, que significa um atentado à liberdade de imprensa e, portanto, à democracia. Ao agredir jornalistas e ao permitir que seus auxiliares também o façam, o presidente comete um crime e deve ser responsabilizado por isso".

► O [Sindicato dos Jornalistas de São Paulo \(SJSJP\)](#) reiterou que "a defesa aos jornalistas não tem fronteiras. Continuaremos a lutar de maneira intransigente contra o autoritarismo e as seguidas tentativas de impedir o livre trabalho da imprensa".

Mais ameaças

■ Entidades defensoras da liberdade de imprensa também repudiaram as ameaças e ataques direcionados nos últimos dias aos jornalistas **Marcelo Hailer** e **Priscila Ipirajá**.

► Após a publicação da reportagem *Massacre: Operação policial em Minas deixa 25 mortos e nenhum deles policial*, na Revista Fórum, Marcelo sofreu diversos

ataques, que vão desde rastrear a vida do jornalista, ameaça de execução dele e de seus familiares, além de insultos homofóbicos, que se intensificaram após postagens nas redes sociais do deputado federal Eduardo Bolsonaro.

► Em nota, o Sindicato dos Jornalistas de São Paulo escreveu que "a reação criminosa contra a atividade do jornalista é reflexo do ódio promovido pelo governo Bolsonaro contra os profissionais da imprensa e à liberdade de expressão. Inadmissível e repugnante".

► Priscila recebeu milhares de ataques virtuais, incluindo ameaças de morte, após publicar em suas redes fotos e vídeos sobre o cenário de uma festa de *Halloween* com cerca de dez amigos. A decoração continha, entre outros elementos, imagens satíricas do presidente Jair Bolsonaro e um de seus filhos, com seus nomes escritos em lápides.

► A jornalista foi alvo de mensagens ofensivas a sua honra e dignidade, além das ameaças de morte. Algumas palavras utilizadas contra ela foram "prostituta",

"ratazana", "lixo humano. Espero que você morra", "jornalista", "putinha, piranha", "morre, petista de merda" e "vou acabar com a tua vida". Mesmo após apagar as fotos e vídeos, continuou recebendo ataques.

► Em nota assinada por mais de 20 entidades, o Sindicato dos Jornalistas do Ceará (Sindjorce) destacou que Priscila, "em momento algum, desejou a morte ou fez apologia ao crime. Suas postagens reproduziram o cenário do local, entendido como forma de protesto". A entidade vem prestando apoio psicológico à jornalista e exige das autoridades providências contra os ataques.



Juliana Dal Piva processa advogado da família Bolsonaro após ameaça

Juliana Dal Piva, colunista do UOL, ajuizou em 26/10 um processo por danos morais na Justiça de São Paulo contra Frederick Wassef, advogado da família Bolsonaro. Em julho, ele enviou uma mensagem à jornalista

ameaçando-a e questionando seu trabalho.

▶ Após a publicação de reportagens e um *podcast* sobre indícios de um esquema de desvio de salário de assessores no gabinete do então deputado federal Jair

Bolsonaro, em 9 de julho, Wassef mandou a mensagem a Juliana dizendo que, se ela realizasse seu trabalho da mesma forma em outro país, ela “desapareceria e não iriam nem encontrar o seu corpo”.

▶ “É um caso grave que testa os limites do direito à liberdade de expressão e direito à liberdade de imprensa”, disse ao UOL Sheila de Carvalho, advogada que representa a jornalista. “Não é tolerável em um Estado Democrático de Direito que pessoas proximamente envolvidas com a alta cúpula do poder maculem a honra e imagem de jornalistas e ameacem estes por trabalhos investigativos realizados. O Brasil

vive um agravamento das violações dos direitos de jornalistas e não podemos mais permitir que esses ataques e ameaças continuem ocorrendo sem nenhuma responsabilização”.

▶ No processo, Juliana pede que Wassef seja impedido de contatá-la, intimidá-la ou ofendê-la por qualquer meio; uma retratação pública sobre as acusações de que ela seria antiética; e uma indenização de R\$ 20 mil, que deve ser destinada ao Coletivo Favela em Pauta.

▶ Em agosto, a jornalista também entrou com uma representação criminal contra o advogado. O caso tramita no Ministério Público de São Paulo.



Juliana Dal Piva



Frederick Wassef

Ique despede-se das charges

O desenhista, cartunista, chargista, jornalista, escultor e pintor Vitor Henrique Woitschach, mais

conhecido como Ique, anunciou em 25/10 sua despedida do trabalho com charges, que iniciou

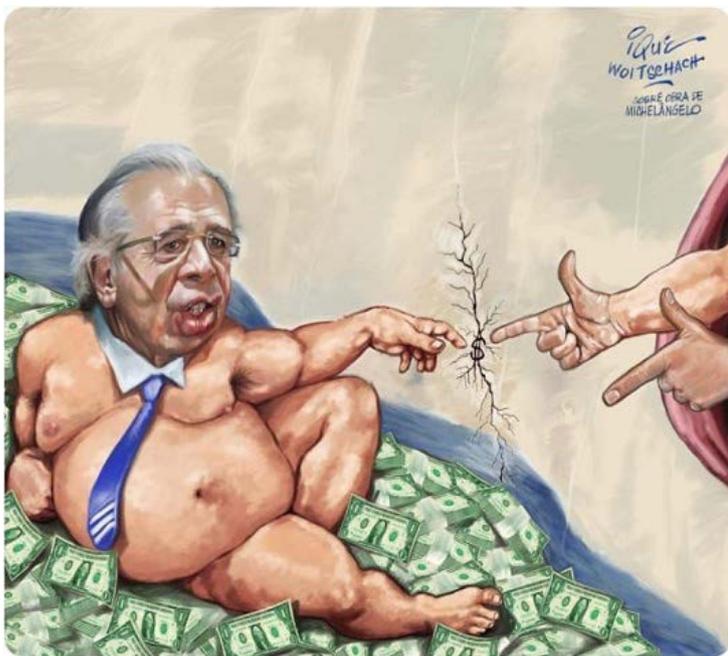
em Campo Grande (MS), há mais de 40 anos.

▶ “Esta charge (ao lado) marca minha despedida como chargista político”, declarou Ique em seu Instagram. “Mesmo não sendo uma atividade profissional regular, permaneci produzindo meu conteúdo. É que o vício de transformar minha indignação em charge, sempre foi mais forte. O fato é que as charges, ferramentas imprescindíveis no jornalismo na década de 80, que me deram dois Prêmios Esso de Jornalismo, não têm mais o mesmo impacto, nem mais espaço profissional nos meios de comunicação”.

▶ O artista criticou os algoritmos da internet, que, na sua opinião, ameaçam a atividade jornalística: “Nas redes sociais, manipuladas pelo algoritmo que as restringem a uma bolha, amordaçando sua função jornalística primordial, as charges acabam validando um

embate insólito, onde, inacreditavelmente, a vida deixou de ser prioridade, o humanismo desapareceu, o bom senso passou longe, e o negacionismo, que, alimentado por *fake news*, virou verdade absoluta e ideologia política”.

▶ Ique vai agora se dedicar à arte em pinturas, desenhos, esculturas e roteiros, em áreas que não necessariamente envolvem política, além de cuidar da saúde mental e da família.



Ique/Instagram



Ique

Veículos utilizam editais de incentivo à cultura para buscar recursos

■ Reportagem da LatAm Journalism Review (LJR) mostra como veículos brasileiros estão aproveitando brechas na legislação brasileira de incentivo à cultura – que financia, através de recursos públicos e privados, a produção de atividades como cinema, teatro e shows – para financiar seu trabalho.

► No Brasil, a União, estados e municípios contam com legislações específicas de financiamento de atividades culturais, como produções audiovisuais, teatro e shows, que garantem recursos públicos e privados, por meio de incentivos fiscais, a produtores culturais”, explica a reportagem. “O jornalismo não é especificado como uma dessas atividades culturais, mas veículos brasileiros estão aproveitando brechas na legislação para buscar financiamento e, ao mesmo tempo, reivindicam a criação de políticas específicas para o setor”.

► O texto cita, por exemplo, o blog Desenrola e Não me Enrola,

criado em 2013, referência na cobertura de áreas periféricas de São Paulo, que conta hoje com uma equipe fixa de seis pessoas e mais dez colaboradores. O blog já colaborou para a formação de 300 jornalistas e comunicadores comunitários e mantém um centro de mídia com infraestrutura de trabalho para comunicadores populares, como equipamento, estúdio e espaço de *coworking*.

► “Mas, apesar da relevância e do alto nível de qualidade da produção jornalística, o Desenrola padece daquele que é o maior desafio para qualquer veículo de mídia, grande ou pequeno: a escassez de recursos”, destaca **Júlio Lubianco**, autor da reportagem. “Desafio maior ainda para veículos novos e de pequeno porte em estágio inicial, sem acesso a meios tradicionais de financiamento, como investimentos e crédito, ou mesmo capacidade técnica de investir tempo e recursos no desenvolvimento de

produtos e novos modelos de negócio”.

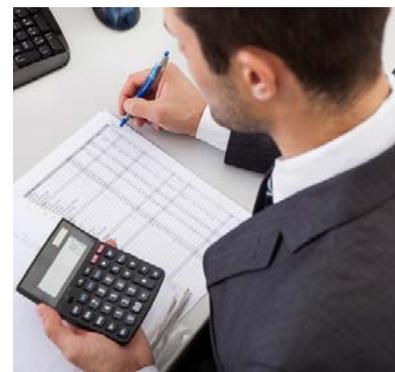
► Uma oportunidade de obtenção de recursos financeiros para o Desenrola surgiu em 2014. O veículo venceu o primeiro Programa de Valorização de Iniciativas Culturais da cidade de São Paulo (VAI), e recebeu R\$ 29 mil, utilizados para o projeto *Você Repórter da Periferia*. Com a verba, foi possível realizar sete meses da iniciativa, além da compra de equipamentos de qualidade, utilizados até hoje.

► Posteriormente, vieram outros editais que ajudaram o Desenrola financeiramente, como mais uma edição do VAI, e a lei de Fomento à Cultura da Periferia, também da cidade de São Paulo.

► “Vou ser bem sincero: a gente não existiria (sem os editais)”, disse Ronaldo Matos, cofundador e editor do Desenrola. “Não temos recursos financeiros para investir na nossa própria atuação. Temos vontade, qualificação profissional, e o nosso diferencial é o fazer

jornalístico em territórios periféricos. Mas, quando colocamos na balança, isso ainda é muito pouco valorizado no âmbito profissional do jornalismo no Brasil. Então não conseguiríamos existir até hoje se não fossem esses editais que acessamos ao longo da nossa trajetória”.

► A reportagem cita também outros casos de uso de editais públicos de incentivo à cultura por parte de veículos jornalísticos, como a revista *Nonada*, do Rio Grande do Sul, e a revista *O Grito!*, de Pernambuco. [Leia na íntegra.](#)



Mais Premiados

Série em podcast *Epidemia* vence Prêmio Roche

■ A série *Epidemia*, produzida pelo [podcast 37 Graus](#), em parceria com a Folha de S.Paulo, foi a vencedora da categoria *Cobertura Diária do Prêmio Roche de Jornalismo em Saúde*. O concurso, que conta com o apoio da Fundação Gabo, é destinado a veículos da América Latina e nesta edição registrou 611 trabalhos inscritos em suas três categorias.

► Com produção e reportagem de **Bia Guimarães** e **Sarah Azoubel**, o especial trata dos impactos da epidemia de zika no Brasil e as consequências econômicas e sociais que crises sanitárias deixam para trás. São sete episódios com depoimentos de médicos e pesquisadores, e que trazem um paralelo entre a epidemia de zika e outras, como as de H1N1, chikungunya, ebola e Covid-19.

► Na categoria *Jornalismo Escrito*, o prêmio foi para o especial [Huir Migrar París](#), investigação conjunta de *Distintas Latitudes*, *La vida de Nos*, *Mutante* e *GK*, que reuniu 35

jornalistas, editores, fotógrafos, *designers* e analistas de redes de Venezuela, Colômbia, Equador, Peru, México e Argentina. E em *Jornalismo Audiovisual* o prêmio foi para o jornal *El Comercio*, do Peru, com o documentário [COVID-19: 100 días de la pandemia del coronavirus](#).

► A iniciativa também concedeu duas menções honrosas para publicações brasileiras: na subcategoria *Jornalismo de Soluções*, para a série de reportagens [Indústria da saúde no Ceará](#), de *O Povo Online*; e em *Cobertura Jornalística da Covid-19*, para [Sequelas da Covid-19](#), do *VivaBem/UOL*.

E mais...

■ A Agência da Boa Notícia abriu inscrições para o *Prêmio Gandhi de Comunicação 2021*. A iniciativa tem o objetivo de destacar os trabalhos que mais contribuem para a cultura de paz e divulgar ações do desenvolvimento humano como instrumento da harmonia social. Serão aceitos trabalhos veiculados ou apresentados de 16 de outubro de 2020 a 20 de outubro de 2021. As inscrições devem ser realizadas online pelo e-mail boanoticia.org@gmail.com. O regulamento e a ficha de inscrição estão disponíveis no site www.boanoticia.org.br.

Prêmio
Roche
DE JORNALISMO EM SAÚDE



Como nos proteger de nós mesmos

Albert Einstein escreveu uma vez: "Qualquer tolo pode saber. A questão é entender". Tenho lido e acompanhado centenas de artigos analisando o impacto da Inteligência Artificial (IA) e dos algoritmos em nossa sociedade e em nosso futuro. Muitas vezes, de forma crítica e negativa. Essas questões vêm ganhando maior relevância em um momento em que surge a possibilidade da ampliação tecnológica com as propostas do metaverso e o conceito do entrelaçamento do mundo real com o mundo virtual. Mas, precisamos ser realistas e admitir que o uso dos algoritmos não é a causa

da maioria dos problemas, mas a consequência das nossas ações, pois estas revelam o verdadeiro comportamento humano.

Recentemente, o Papa fez um apelo: "Parem de explorar a fragilidade humana", utilizando paradoxalmente as redes sociais para maior alcance e repercussão, dirigindo-se às gigantes da tecnologia, reprovando o uso das vulnerabilidades das pessoas para obter lucros. É fato que alguns algoritmos potencializam comportamentos sociais indesejados, mas eles são transparentes e expõem a realidade como um espelho perfeito, mostrando com

nitidez inegável os resultados do que somos e fazemos. Não podemos nos esconder ou culpar o reflexo distorcido, muito menos responsabilizar nossos próprios avatares.

É fato também que os algoritmos não têm sentimentos, valores e capacidade de julgamento moral. A IA apenas apresenta um cenário ampliado dos nossos problemas cotidianos. A depressão dos jovens é decorrente de expectativas de várias gerações em acreditar que os filhos serão mais inteligentes, ricos e bem-sucedidos que seus pais. A polarização ideológica é fruto da manipulação

Por **Marcelo Molnar**, consultor e sócio-diretor da Boxnet



daqueles que detêm o poder de decisão frente aos que controlam os meios de comunicação. A incitação à violência está no nosso DNA desde o tempo das cavernas. Nem precisamos falar sobre nossa criatividade nata de mentir e criar histórias. Nada disso é novo ou nasceu nas redes sociais.

É sabido que o processamento de dados em larga escala vem



sendo utilizado com uma poderosa ferramenta para negócios e governos. A partir da coleta de dados desenvolveram-se algoritmos de recomendação, criaram-se produtos adaptados aos costumes dos usuários, detectaram-se padrões de comportamentos para controlar o trânsito digital dos consumidores. Sabemos de tudo isso, mas muitas vezes não entendemos as reais consequências. Criticar é fácil, difícil é enxergar as oportunidades.

Quais são os critérios e prioridades utilizados por esse sequencial lógico, principalmente nas redes sociais, quando com seus filtros imperceptíveis definem o que será exibido e o que será oculto de nós? Neste caso, especificamente, estamos rendidos. Não há registros visíveis ou conhecidos pelos

usuários. Resta saber quais serão os impactos sociais e políticos dessa padronização e da linearidade de interesses e ideias que, por vezes, não nos permite pensar ou querer algo fora da caixa. Os algoritmos podem ser, então, tanto os mocinhos quanto os vilões.

Analisar dados passados e presentes para calcular probabilidades futuras sempre foi o caminho que encontramos para o desenvolvimento. Muitos inventores e cientistas morreram infelizes ao constatarem o uso equivocado e maléfico das suas invenções. Mas a pólvora, o avião ou a internet não foram criados para as guerras. Seus benefícios são incontestáveis. Foram os homens que descobriram como utilizá-los para o perverso fim. O maior culpado não é o meio em

que se propagam as *fake news*, mas sim quem as cria. É famosa, antiga e desacreditada a solução de matar o mensageiro. Mas é isso que muitos propagam, quando condenam os algoritmos e as ferramentas de IA.

Neste mundo quase pós-pandêmico enfrentaremos duas grandes revoluções sobrepostas: a revolução tecnológica que incentivar a substituição do trabalho humano pelos robôs, modificando o processo de subsistência ao provocar desequilíbrio social; e a revolução climática que enfrentará o desafio do crescimento constante do PIB com redução do consumo energético. Será inevitável que, na sobreposição destas revoluções, inicie uma ampla reorganização e transformação da sociedade nos próximos anos.

Na comunicação, é preciso estar atento às oportunidades que serão oferecidas neste prometido metaverso. Em princípio, podemos visualizar algumas delas: a promoção das marcas com o dinamismo de um ambiente multimodal; maior interatividade entre o negócio e o cliente; a possibilidade de um marketing conversacional mais efetivo por meio da criação de avatares – os já populares *chatbots* numa versão 3D, entre outras. Entender esse novo fluxo e estar preparado para essas transformações será vital para a sobrevivência das áreas e dos negócios. Tudo depende da forma como utilizamos e olhamos para eles. O senso crítico é fundamental para nos protegermos de nós mesmos.



Paula Xavier

Minas Gerais

■ **Paula Xavier**, que esteve por três anos na CPFL, em Campinas, até o início do ano, integra desde então a equipe da Kinross Brasil Mineração, em Paracatu, como especialista em comunicação.

Rio de Janeiro

■ **Isabela Veiga**, ex-Record, Globonews e SBT, integrou-se em julho à equipe da FSB Comunicação, como executiva de atendimento.

■ **Lucas Schuenck** começou na Pré-Sal Petróleo (PPSA), a convite de **Andréa Dunningham**, assessora de Comunicação Corporativa da empresa. Lucas é formado pela UFF, com mestrado na FGV-RJ, foi editor e colunista no jornal O Fluminense, e trabalhou na Print Comunicação no atendimento a contas de petróleo e gás.



Lucas Schuenck

São Paulo

■ **Alex Brandão**, assessor de imprensa, deixou a Agência Lema, onde começou como estagiário e ficou por quase três anos. Está desde junho como analista pleno de Marketing na Exto Incorporação.

■ **Ana Paula Martins**, ex-Anhembi-Morumbi, que foi por cinco anos da Laureate, está já há alguns meses na Gerência de Branding e PR da Ânima Educação.

■ **Beatriz Arvatti**, ex-FSB, que na sequência passou pela Index Assessoria, está agora na comunicação e relacionamento da Braé Hair Care.

■ **Carina Boldi Curado**, ex-gente de comunicação da Confederação Brasileira de Rugby, que teve uma rápida passagem pela G&A, estabeleceu-se desde abril como consultora autônoma.



Ana Paula Martins

■ **Daniele Rodrigues**, que foi por quatro anos na Agência Aman, onde era atendimento sênior para a Panasonic, está agora no Grupo Boticário, na função de analista sênior.

■ **Enzo Martins**, que foi por dois anos e meio do Grupo In Press, está já há alguns meses na Dezoito Comunicação (Grupo Rái), no atendimento de Grupo Itape-



Carina Curado

mirim, Grupo Total, CredPago, Shield Company Brasil e Ibevar.

■ **Fabio Perrotta Jr.** (grupo_bmw@jeffreygroup.com) começou na JeffreyGroup como executivo de contas sênior na equipe de atendimento à BMW. Ele esteve nos últimos dois anos e meio na Webmotors, e antes passou pelos jornais O Dia e O Globo.



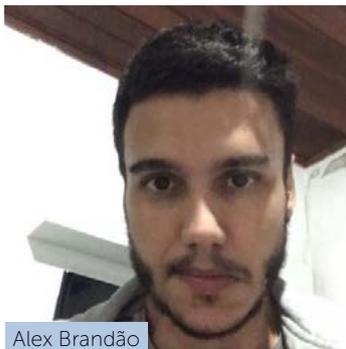
Enzo Martins



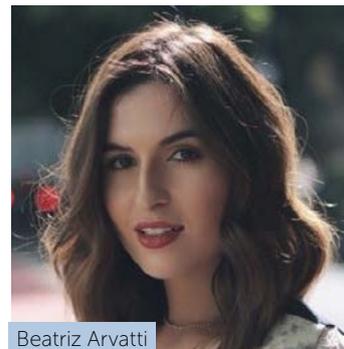
Fabio Perrotta Jr.



Isabela Veiga



Alex Brandão

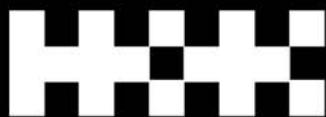


Beatriz Arvatti



Daniele Rodrigues

OFERECIMENTO:



Ideal H+K
Strategies

A IMPRESSÃO
QUE PASSA, FICA



Fernanda Valadas

■ **Fernanda Valadas**, executiva da Ideal H+K Strategies, deixou a agência em setembro, após mais de três anos e meio de casa, e começou na Approach na mesma função, no atendimento a TikTok e Resso.

■ **Giovanna Ciuffo Gentil**, assistente de marketing de influência na Index Conectada, deixou a agência e começou como executiva de contas na Side.co., agência de marketing de influência.

■ **Janaina Finardi Chechi**, ex-We-



Janaina Finardi

ber Shandwick e Golin, começou como gerente de comunicação (núcleo de TI e Saúde) na Máquina CW, cuidando do atendimento a Dedalus, green4T, ePharma e Certisign.

■ **Julia Nóbrega** deixou a InPress Porter Novelli, onde esteve por quatro anos e era consultora de comunicação para a Mattel, e foi para a Edelman, como executiva para o atendimento das contas de Habib's e Espaçolaser.

■ **Leandro Luna** começou como



Leandro Luna

redator júnior na 4CO | Cappellano & Carramenha Comunicação e Cultura Organizacional, após dois anos de estágio na Owens Illinois Americas South.

■ **Leticia Rodrigues** é a nova coordenadora de Comunicação da agência digital Jüssi. Chega com a missão de fomentar a cultura interna da empresa, assim como estreitar relações com clientes, parceiros e fornecedores, por meio de ações institucionais. Formada em Design Gráfico e

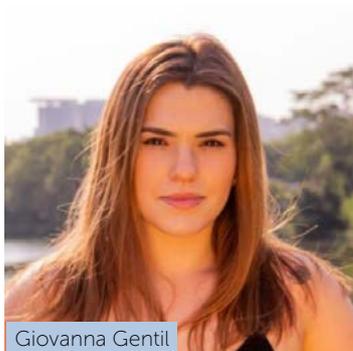


Luisa Lorente

Produção de Mídia, com pós-graduação em Gestão de Redes e Mídias Sociais, em 12 de carreira passou por empresas como Willis Towers Watson, Minu e Simpress.

■ **Luisa Lorente** começou como head de comunicação na PinePR (ex-Pineapple Hub). Esteve anteriormente em Máquina CW, Ideal H+K Strategies, Ketchum e Ogilvy PR.

■ **Mayara Baggio**, que esteve por 11 meses como executiva da NovaPR, começou como editora associada na S&P Global Platts.



Giovanna Gentil

■ **Nayara Caiafa**, que foi por nove anos e meio da MRV, até maio, por último como gerente de Negócios e Marketing, é há alguns meses gerente de Marketing de Produtos do Nubank.



Julia Nóbrega

■ **Priscila Palacio** começou na KB!Com, na função de relações com imprensa. Esteve anteriormente, por mais de um ano e meio, na N19 Comunicação.

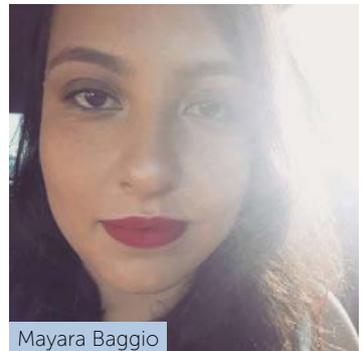
■ **Rosane Gomes**, assessora de



Leticia Rodrigues

imprensa, deixou após três anos a Agência Drone e agora integra o time da Edelman, como executiva sênior, no atendimento à Microsoft.

■ **Thalita Tartarelli**, que esteve



Mayara Baggio

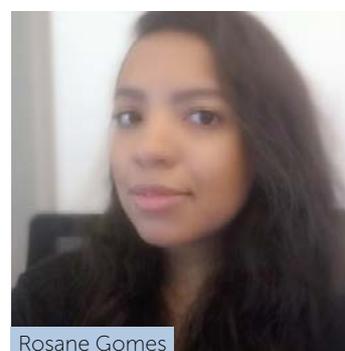
por pouco mais de quatro anos na TW Comunicação, mudou há algumas semanas para a NB Press, como assessora de imprensa. ▼



Nayara Caiafa



Priscila Palacio



Rosane Gomes



Thalita Tartarelli

■ **Yasmin Berlezi Abbas**, executiva júnior para a conta da Nestlé, deixou a FSB após um ano e três meses e começou na Jeffrey-Group como executiva pleno, no atendimento a R Reckitt – Finish, Harpic, SBP e Vanish.

Entraram em licença-maternidade

■ **Guta Nóbrega**, executiva sênior de Comunicação Digital da LLYC no Rio de Janeiro, na agência desde junho de 2019.

■ **Thais Nascimento**, coordena-

dora de Fomento & Inovação no GIFE em São Paulo, na instituição desde setembro de 2018.



Yasmin Abbas



Guta Nóbrega



Thais Nascimento

Dança das contas

■ A RPMA é a nova agência de comunicação da Webmotors, portal de negócios e de soluções para o segmento automotivo, com mais de 30 milhões de visitas mensais. O trabalho contempla o relacionamento com a imprensa e os influenciadores digitais. A conta tem direção de **Patrícia Carbonell** e gerência de **Eliene Costa** (webmotors@rpmacomunicacao.com.br).

■ A Profile é a nova agência de PR da área de Sustentabilidade do Mercado Livre. Desde o ano passado, a Profile já vinha respondendo por criação e conteúdo das campanhas de sustentabilidade da empresa. Para o novo atendimento, reforçou o time com a contratação de **Leticia Gouveia** (ex-RPMA), que atuou na assessoria a clientes como Arteris, Hering e Tokio Marine. O time conta ainda com coordenação de **Vanessa Fontes** e gestão de **Gabriel Penna**.

■ A DAM Press assumiu a assessoria de imprensa de José Azevedo, CFO Global da Atento. No atendimento, **Mariana Seman** (mariana@dampresscomunicacao.com e 11-97159-0153).

Giro pelas instituições

■ Foi nesta quinta-feira (4/11), das 9h30 às 11h30, a abertura do *Novembro Digital* da Abracom. Participaram **Ellen Bileski**, CEO e fundadora da Ecomunica, e **Ronaldo Matos**, cofundador do coletivo de comunicação periférica Desenrola E Não Me Enrola, que falaram sobre *Como fazer uma comunicação diversa, inclusiva e digital*. A mediação foi de **Larissa Vitoriano** (PrograMaria), idealizadora do projeto *Mais Meninas na Tecnologia*. Online, gratuito e realizado todas as quintas-feiras do mês, o evento chega ao terceiro ano, sempre com o objetivo de debater comunicação e tecnologia. Inscrições [aqui](#).

■ A Aberje agendou quatro encontros em novembro do seu novo programa denominado *Aberje Starts*, cujo objetivo é oferecer aos interessados uma visão profunda de tudo o que a entidade oferece e como se pode participar dela e de suas iniciativas. A primeira rodada foi nessa quarta-feira (3/11) e as próximas serão nos dias 11 (10h30 às 12h), 17 (15h às 16h30) e 26 (10h30 às 12h). Pela Aberje, participam **Rodrigo Cogo** e **Thalita Dominato**.

Informações pelo relacionamento@aberje.com.br ou 11-5627-9090, ramal 801.

■ A entidade também promove próxima segunda-feira (8/11) mais uma edição do *Lab de Comunicação para Sustentabilidade*. O encontro será das 10h às 12h, pela plataforma digital Zoom, com inscrições gratuitas e vagas limitadas. E de 8 a 12/11, realiza o *Painel de Cases*, evento online que apresentará os 79 trabalhos vencedores da etapa regional do *Prêmio Aberje 2021*. [Inscrição gratuita](#).

■ Outra iniciativa da Aberje em novembro, será o 11º *Encontro Grande ABCD* (online), marcado para 18/11, com início às 16 horas. O tema é *Como comunicar ESG com efetividade?*. Inscrições [aqui](#).

Curtas

■ Com valor de mercado estimado em mais de 16,3 bilhões de dólares segundo a revista digital inglesa *Campaign*, o Publicis Groupe, com sede na França, saboreia ser considerado, desde o início da pandemia, o grupo de agências mais valioso do mundo. No campo das relações públicas, conta com a marca MSL, que no

Brasil se denomina MSL Andreoli.

■ A Essence, de **Cylene Souza**, lançou recentemente o blog *Lightkeeper*, de artigos sobre comunicação, jornalismo e temas correlatos. O [último artigo](#) assinado por ela faz referência à relevância que a concessão do *Prêmio Nobel da Paz* aos jornalistas **Maria Ressa**, das Filipinas, e **Dmitry Muratov**, da Rússia, trouxe para o jornalismo, recolocando-o no lugar que merece. Cylene é mestre em Estudos Sociais de Ciência e Tecnologia pela Universidade de Viena, na Áustria, tem pós-graduação em Comunicação com o Mercado pela ESPM e é jornalista graduada pela Universidade Metodista de São Paulo.



Cylene Souza

COMMUNICATE MORE

O MELHOR E
 MAIOR MAILING
 DE IMPRENSA
 DO BRASIL!

Crie sua proposta
 online em
www.i-maxpr.com



11 98755-0017



PRECIO
SIDADES
do Acervo
ASSIS
ÂNGELO

O rosto negro do Brasil

Paulista de Bragança, Oswaldo de Camargo é um dos mais ativos militantes dos movimentos negros do Brasil.

Jornalista, poeta e historiador, Camargo é um bom papo. Fala simples, natural. São muitos

os livros que já publicou, entre eles *Um homem tenta ser anjo* (1959), *15 poemas negros* (1961), *O carro do êxito* (1972), *A descoberta do frio* (1979).

Ciente da sua importância e da importância do negro na sociedade, Oswaldo de Camargo aos 85 anos deu-me uma verdadeira aula sobre o que chama com naturalidade da contribuição do negro entre nós.

É indiscutível a herança africana no Brasil. Pedi-lhe que escrevesse algo a respeito. E sem delongas, mandou-me o que podemos classificar de crônica. Leiam:

Nesta altura de minha vida, 85 anos, arranhados por ímpetos de juventude e avisos bem audíveis de decrepitude, ponho-me a inventar qual a importância do negro, ou melhor, dos negros na história do nosso país.

Falo diante do fato concreto e verificável de que sou um negro brasileiro.

Afirmam que nossa história aqui vem desde 1530, como escravizados. E nesse caminho que os compêndios de história registram apareceu um número razoável de nomes que provam como a aventura humana, mesmo de negros – diria o branco Ocidente –, pode ser magnífica.

Henrique Dias, Padre José Maurício, Chiquinha Gonzaga, Luiz Gama, Cruz e Sousa... (Recorra-se aos compêndios, frios e burocráticos, geralmente; lá se aprende.)

Fato é que, no meu ver, um dos dramas do País, desde muito, é a humanidade negada ou mal percebida do negro brasileiro. Não se notou, ou se fez o máximo para impedir o fulgor da alma do negro sobre o seu corpo, como se lê em verso de um poeta nosso.

As marcas que o africano deixou, visíveis na dança, na culinária, na religiosidade, nos gestos, na fala, no afago, estão aí.

Em nosso livro O Negro Escrito – Apontamentos sobre a Presença do Negro na Literatura Brasileira, acentuamos, sobre o passado:

“Negros para mourejar em canaviais, no eito, em con-

ventos, em engenhos, ‘escravos de ganho’, moleques em seus misteres de utilidade prática e já rendosa, treinando para ‘bons escravos’, isso foi o povão negro que se ia espalhando pelo mapa do incipiente Brasil.”

Certo é que o País, a par de sua feição herdada sobretudo do Ocidente, marcou-se e continua se marcando com a existência cada vez mais crescendo de negros, na concreitude do corpo.

Cinquenta e cinco por cento da população...

Mas, quando se vai reconhecer, em todos os negros, a sua plena humanidade?

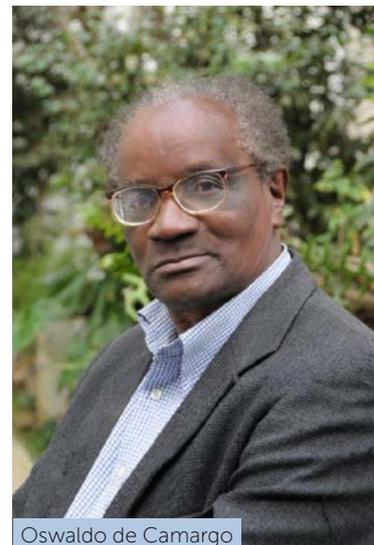
Repete-se a história: em séculos passados, sobretudo no XIX, negros, poucos, despontaram e são testemunhados em compêndios e livros de História.

Hoje, negros ainda continuam despontando, em número incrivelmente irrisório.

Quando se poderá ver em todos os negros, pardos e mulatos a sua plena humanidade, dando aval à nossa verdadeira democracia? No entanto o negro continua marcando o rosto do País...

Que rosto?

Por Assis Ângelo



Oswaldo de Camargo



Livros de Oswaldo de Camargo

Contatos pelos assisangelo@uol.com.br, <http://assisangelo.blogspot.com>, 11-3661-4561 e 11-985-490-333.

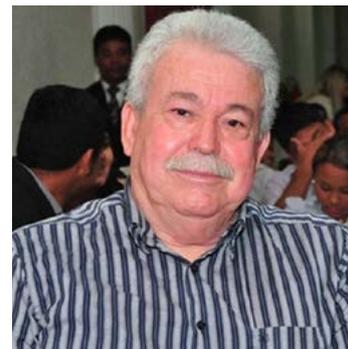
O amor revelado aos berros

Ele sempre foi um sujeito tranqüilo. Tinha a capacidade de afastar todo tipo de agressão, fosse ela ao seu corpo ou à sua mente. Mas já lá pelos 18 anos, descobriu um outro eu que existia dentro de si. Tudo porque, paixão secreta pela moreninha colega de faculdade, não conseguiu impedir que um acesso

de fúria se transformasse numa reação quase incontrolável. Foi assim: um mau-caráter a abordou com deselegância e de forma violenta. Então, mostrando o **ecfonema** que desconhecia, partiu aos berros para defender sua amada. Depois, já de volta ao seu estado normal, pediu perdão pelo descontrole e, amor

Por Plínio Vicente (psilva42@gmail.com), especial para J&Cia revelado, recebeu como prêmio um sorriso angelical que acabaria sendo só seu pelo resto da vida.

Ecfonema – [De ec- + gr. *phónema*, ‘som da voz’, ‘palavra’.] – Substantivo masculino – 1. Elevação repentina da voz, com exclamação e frases incompletas em consequência de paixão ou de fato surpreendente. (Aurélio).



(*) Plínio Vicente é editor de Opinião, Economia e Mundo do diário Roraima em tempo, em Boa Vista, para onde se mudou em 1984. Foi chefe de Reportagem do Estadão e dedica-se a ensinar aos focas a arte de escrever histórias em apenas 700 caracteres, incluindo os espaços.

Sudeste

Jornalistas de jornais e revistas de SP anunciam paralisação em 10/11

■ Assembleia que reuniu cerca de 200 profissionais de jornais e revistas de São Paulo em 29/10 decidiu pela paralisação das atividades em 10 de novembro. A maioria dos participantes recusou a proposta de reajuste salarial das empresas da Capital.

► **Thiago Tanji**, presidente do Sindicato dos Jornalistas de São Paulo (SJSP), declarou que “a assembleia pode ser considerada histórica. A proposta dos patrões está muito longe da reivindicação da categoria, ainda mais nesta situação cada dia mais difícil que vivemos”.

► Em reunião dia 28/10, as empresas de jornais e revistas mantiveram a proposta de reajuste de 5% para salários de até R\$ 10 mil, sendo R\$ 500 fixos para quem ganha acima disso. Também não houve avanço no reajuste da Participação nos Lucros ou Resultados (PLR).

► A contraproposta da categoria foi de um reajuste de 5% retroativo a junho de 2021 e outro de 3,72% a partir de novembro, além da manutenção da multa da PLR, reajustada em 8,9% para acompanhar a inflação.

► Nas redes sociais, o SJSP escreveu que “nossa categoria, que

se expôs aos riscos da pandemia e não parou em nenhum minuto durante a crise sanitária, não pode ser menosprezada sobretudo com a inflação batendo recordes, e com as empresas de comunicação gozando de isenções fiscais e distribuindo os lucros a acionistas. Vamos juntos construir a paralisação nos próximos dias, com reuniões realizadas por redação. O SJSP se orgulha da coragem dos jornalistas que representa, mantendo a história de luta de uma categoria cada vez mais importante para a defesa da democracia brasileira”.

► O ato de paralisação deve ser

de duas horas. Mas nesta sexta-feira (5/11), haverá nova assembleia para debater os próximos passos do movimento.

São Paulo-Interior

■ A regional Bauru do Sindicato dos Jornalistas de São Paulo e a Federação Nacional dos Jornalistas (Fenaj) repudiam a agressão ao jornalista **Flávio Augusto Melges**, conhecido como **Tuca Melges**, em 28/10, durante cobertura de sessão da Câmara de Jaú. Segundo Boletim de Ocorrência registrado por ele, um assessor do gabinete do prefeito em exercício deu-lhe vários socos.

► Melges é dono do jornal Opinião, que publicou matérias críticas à gestão do prefeito Jorge Ivan Cassaro. Em outubro, a Polícia Civil apreendeu exemplares do jornal, mas foram devolvidos posteriormente ao responsável.

► As entidades escreveram que a apreensão dos exemplares e a agressão física “são graves atentados contra a liberdade de expressão e imprensa. A Regional Bauru do SJSP contactou o jornalista, colocou à disposição o departamento jurídico do Sindicato, que não só acompanhará de perto o caso, como exigirá providências dos órgãos competentes”.



Ato do SJSP para reivindicar recomposição salarial

Fábia Oliveira deixa O Dia e vai para Em Off

■ **Fábia Oliveira** segue para o canal **Em Off**, de **Erlan Bastos**, depois de um bom percurso na

coluna que levava seu nome em O Dia, conhecida por aumentar significativamente a audiência do

online. Pediu demissão em 22/10 por ter recebido uma proposta financeira melhor.

► Fábia é de Niterói e lida com notícias sobre celebridades há cerca de dez anos. Depois de trabalhar com **Leo Dias** em O Dia, sucedeu-o quando ele se transferiu para o UOL, em 2019. Com ela foi agora a repórter **Ana Cora Lima** (ex-O Globo e UOL), apoio da coluna.

► Erlan Bastos, depois de passagem bem sucedida nos programas *Hora da Venenosa* e *Balanço*

Geral na Record, fundou seu canal **Em Off**. Conforme apuração de **Bernadete Travassos**, **Em Off** tem 20 milhões de acessos por mês e receita líquida de R\$ 150 mil. Tinha, até então, 18 funcionários.

► **Pingos nos is** – ■ O livro *Estética da moda*, de **Lu Catoira** e **Cristina Seixas**, mudou a data de lançamento para 17/11, nos mesmos horário e local (das 17h às 20h, na loja da grife Fernanda Chies, na Galeria Fórum de Ipanema), devido a problemas com a gráfica.



Fábiana Oliveira



Erlan Bastos

Disney Plus exhibe séries juvenis de Henrique Freitas

■ Estreou no canal Disney+ *Família Craft* e o *Código da 20*. Primeiro longa-metragem com roteiro e direção de **Henrique Freitas**, é um filme de ficção para o público infantojuvenil, e faz parte de uma trilogia. Os outros dois longas já foram finalizados e também serão distribuídos com exclusividade pelo canal.

► A aventura cômica é estrelada por um grupo de *youtubers*, conhecidos em todo o Brasil por seus vídeos sobre o universo *Minecraft* – **Cauê Bueno** (*BaixaMemória*), **Marcos Aurélio Henriques** (*Cronosplays*), **Andrei Soares** (*Spok*) e **Beatriz Silva** (*Bia*).

Freitas produz uma segunda trilogia com os mesmos protagonistas, para ser lançada no ano que vem.

► Desde 2019, quando deixou a função de diretor de Redação do Grupo O Dia, ele vem atuando no audiovisual. Além dos filmes para a *Família Craft*, escreveu e dirigiu três webséries para os canais *Juliana Baltar* e *Rafa&Luiz*, no Youtube. As obras, que já acumulam mais de 120 milhões de visualizações, receberam 11 indicações em duas edições do *RioWebFest*, inclusive as de *Melhor Diretor* e *Melhor Série Brasileira*.



Henrique dirige os atores no set de *Família Craft* e o *Código da 20*

Sul

■ O Sindicato dos Jornalistas do Rio Grande do Sul (Sindijors) e a Associação dos Repórteres Fotográficos e Cinematográficos do Rio Grande do Sul (Arfoc) repudiaram a violência de torcedores do Grêmio que invadiram a Arena Grêmio após derrota para o Palmeiras no domingo (31/10). Equipamentos de fotógrafos foram quebrados.

► Em nota, as entidades escreveram que a Assessoria Jurídica das instituições está à disposição dos associados para que sejam tomadas as providências cabíveis no sentido de reparar os danos sofridos.

■ O projeto *Fluência de Notícias*, de GZH (RBS), lançado em outubro de 2020, está em sua terceira temporada. A série de vídeos detalha processos jornalísticos e aproxima os leitores da redação. Entre os temas já abordados estão a diferença entre opinião e notícia, independência editorial e o trabalho de um repórter.

► Para **Marta Gleich**, diretora-executiva de Jornalismo e Esporte do Grupo RBS, os veículos de comunicação têm a responsabilidade de explicar a conexão de sua atividade com o desenvolvimento da sociedade e o fortalecimento da democracia.

■ Estão abertas as inscrições para a 63ª edição do *Prêmio ARI/Banrisul de Jornalismo*. Os participantes podem inscrever até 9/11 no máximo dois trabalhos por categoria. Ao todo, são 11 categorias profissionais, mais as cinco categorias do *Prêmio Jornalismo Universitário*, que neste ano ganha o nome do ex-presidente da ARI **Ercy Torma**. [Mais informações e inscrições aqui](#).

■ O Sindicato dos Servidores de Nível Superior do Poder Executivo do Rio Grande do Sul (Sintergs) lançou o *Prêmio Sintergs de Jornalismo*, que estimula a produção de reportagens sobre o serviço público. As categorias são *Impresso*, *Eletrônico*, *Online* e *Fotografia*.

O 1º lugar de cada categoria receberá R\$ 3.000, enquanto os segundo e terceiro colocados ganharão, respectivamente, R\$ 2.000 e R\$ 1.000. Além da quantia em dinheiro, receberão troféu e certificado. Os trabalhos devem ter sido publicados de 1º de abril de 2021 a 31 de março de 2022. As inscrições estarão abertas no período de 1º a 31 de março de 2022.

■ Estão abertas as inscrições para o 7º *Prêmio Sindilat de Jornalismo*, que incentiva a produção de reportagens sobre a importância econômica do setor. Podem ser inscritos trabalhos publicados entre 24 de novembro de 2020 e 12 de novembro de 2021 nas três categorias *Impresso*, *Eletrônico*

e *Online*. O vencedor de cada categoria receberá um troféu e um iPhone. As inscrições vão até 12/11, e os vencedores serão anunciados em 10 de dezembro.

■ O Conselho Nacional da Empresária (CNE) lançou a revista *Empreendedoras em Ação*, que reúne mulheres empresárias de todo o País que atuam como voluntárias, com o objetivo de promover a integração de lideranças femininas em parceria com entidades empresariais brasileiras. O conteúdo editorial é responsabilidade de **Lisiane Zago**, e a concepção da revista é da diretora do CNE, a publicitária **Luiza Colombo Dutra**.

Paraná

■ A PUC PR comemorou os 60 anos de seu curso de Jornalismo, o primeiro no Estado do Paraná, com um evento online de

lançamento das duas edições do livro *Olhares Literários - Uma Antologia*. As obras reúnem textos de jornalismo literário escritos pelos estudantes.

Centro-Oeste

Paulo Cappelli começa na Crusoé

■ Recém-saído da sucursal de O Globo, **Paulo Cappelli** começou na semana passada na equipe de **Rodrigo Rangel** na Crusoé, onde cobre Política e Administração Pública. Carioca, trabalhou como repórter de Política em O Globo e na



Paulo Cappelli

revista Época. Foi colunista em O Dia e Rádio Globo, repórter de Cidade e apresentador do noticiário noturno da BandNews, além de ter produzido reportagens sobre Educação para a TV Escola e o Canal Futura.

E mais...

■ **Camila Andrade** foi contratada há pouco como correspondente do grupo RICTV em Brasília, acumulando com a função de repórter da Record TV. Graduada pela FAG Toledo, ela começou a carreira como estagiária na rádio FAG FM. Passou por assessorias de empresas privadas e pela Secom da Prefeitura de Toledo (PR). Virou sócia do portal Casa

de Notícias na mesma época em que ingressou como repórter da sucursal da CATVE em Toledo, onde trabalhou até 2018. Foi ainda da RICTV do canal na Região de Maringá. De lá, seguiu para Curitiba, para atuar na Record TV.



Camila Andrade

Curtas-DF

■ O Sindicato dos Jornalistas do DF e as entidades filiadas ao Fórum Nacional pela Democratização da Comunicação (FNDC) repudiam, em nota, a decisão do governo do DF de privatizar as atividades de duas instituições importantes do patrimônio cultural da cidade: a Rádio Cultura e o Cine Brasília. De acordo com os editais lançados pela Secretaria de Cultura, os órgãos passarão a ser geridos, de forma compartilhada, por uma Organização da Sociedade Civil. Segundo as entidades, no caso do edital da rádio, no ar há 33 anos, não foi nem ao menos discutido com o Conselho Curatorial da emissão-

ra, que está desativado desde o início da gestão do governador Ibaneis Rocha. O FNDC chegou a publicar, em 28/10, um [manifesto](#) contra a privatização da emissora.

► O GDF informa que a organização a ser escolhida para gerir o Cine Brasília, famoso por sediar há anos o *Festival de Brasília do Cinema Brasileiro*, receberá R\$ 2 milhões para cuidar da programação e gestão da sala durante 14 meses. Já para a Cultura FM, o valor é de R\$ 1,5 milhão para cobrir durante um ano as despesas de operação, produção, transmissão multimídia e integração em redes colaborativas culturais. A organização selecionada deverá apresentar projeto com ações de

modernização para a Rádio Cultura, incluindo o fomento a novas formas de produção de conteúdo e definição de estratégias de aproximação da emissora com o público. Segundo o secretário de Cultura Bartolomeu Rodrigues, os atuais servidores lotados nas duas instituições não continuarão atuando nesses espaços e retornarão para os quadros da Secretaria de Cultura.

■ O programa *Caminhos da Reportagem*, da TV Brasil, venceu a categoria especial *Doenças Tropicais Negligenciadas* do 3º Prêmio NHR de Jornalismo com o episódio *Leishmaniose, retrato do abandono*. A premiação reconhece reportagens produzidas

na área de Medicina Tropical. Integram a equipe da reportagem **Ana Graziela Aguiar de Oliveira, Amanda Cieglinski, Alexandre Silva, Alexandre Souza, Flávia Lima, André Eustáquio e Dinho Rodrigues**.

■ A Justiça acolheu em 28/10 liminar do Sindicato dos Jornalistas do DF para evitar o corte no salário dos jornalistas da EBC que aderiram à paralisação nacional unificada em 18/8, contra a privatização da empresa e a reforma administrativa e trabalhista. A Justiça determinou multa de R\$ 5.000,00 para cada trabalhador que tenha o dia descontado pela empresa pública. Lembrando que os profissionais que tiverem o

salário cortado devem procurar o Sindicato.

■ O senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP), vice-presidente da CPI da Covid-19, protocolou em 1º/11 pedido para que o Ministério Público Federal investigue a responsabilidade criminal dos envolvidos nas agressões a jornalistas brasileiros que acompanhavam o presidente Bolsonaro no G20, em Roma, no domingo (31/10). O parlamentar pede ainda que proceda ao ajuizamento de ação civil pública por dano moral coletivo e ameaça à liberdade de imprensa, com aplicação de multa, bem como à correspondente ação penal, em razão do comportamento do presidente.

Parceiro:



Oferecimento (MediaTalks Partner):



Único, diferenciado, plural. O portal que traz informações sobre a mídia mundial para dentro das redações, empresas e agências do Brasil

Apoio:



Nordeste

Jornalista da Rede Bahia alega ter sido demitido por racismo

■ **Hildázio Santana**, ex-coordenador de Esportes da TV Bahia, denunciou em 28/10 ter sido vítima de racismo na emissora. Ele alega que foi demitido após ter se tornado suspeito do furto de uma máquina de café na redação, o que não ocorreu. Segundo ele, tratava-se apenas de uma brincadeira com os colegas.

► “Retirei uma cafeteira pequena de uma sala e coloquei em outra. A cafeteira não saiu da TV Bahia, continua lá até hoje”, [publicou em suas redes sociais](#). “No dia seguinte, fui chamado pelo diretor de Jornalismo porque as

imagens mostravam eu saindo com o equipamento de uma sala para outra. Não coloquei dentro de sacola, nem de mochila, nem embaixo da camisa. Sai com ela nas mãos e por onde passei existiam câmeras mostrando tudo. Há quase dez câmeras de uma sala para outra”.

► Hildázio alegou que estava brincando com colegas. A ideia era colocar a cafeteira no mesmo lugar, mas como teve muitas reuniões não conseguiu devolvê-la no mesmo dia, o que teria levantado suspeitas sobre sua conduta.

► Segundo ele, o diretor de Jornalismo **Eurico Meira** tentou demiti-lo por justa causa no dia seguinte: “O Eurico me colocou dentro de uma sala. Tentou me desligar por justa causa, me coagiu, me julgou, e no final me puniu com um desligamento da empresa. (...) Meu Deus! Será que em quase 20 anos de TV Bahia e no cargo de liderança que exercia, coordenador geral de Esportes, sete promoções dentro da emissora, eu iria subtrair ou furto um equipamento de café?”.

► Ao UOL Esporte, contou que, desde o começo, a conversa tinha tom de ameaça: “Contaram sobre a cafeteira e me deram duas opções: ou era demitido por justa causa ou pedia demissão. Falaram para o assunto não vazar e questionei: ‘Vazar o quê?’. Naquela noite, ele queria me demitir por justa causa, mas pela manhã, mudaram para desligamento”.

► “Nunca pensei que em quase 20 anos na TV Bahia, eu iria viver um ato tão cruel por uma pessoa que estava ali para me apoiar”, disse o jornalista. “Uma pessoa que deveria ser exemplo no orientar, falar e no cuidar. O racismo é silencioso e desumano. (...) Chega! Precisamos dar um basta. E por isso eu compreendi que precisava falar, me defender, me posicionar”.

► Em nota, a Rede Bahia afirmou que a demissão de Hildázio foi uma “decisão gerencial, embasada em questões profissionais, sem qualquer viés persecutório e/ou discriminatório”. A emissora reiterou que sempre trata seus colaboradores “com respeito,

igualdade e seriedade”, e que eventuais desdobramentos do caso serão tratados nas esferas e instâncias competentes.

E mais...

■ O *podcast* Autos e Motos, de **Roberto Nunes** (ex-A Tarde), está agora também no YouTube. Para auxiliar na apresentação no novo formato, a atração ganhou em 22/10 o reforço de **Cesar Marques**. Com passagens por diversas emissoras de rádio de Salvador, entre elas Cultura, Transamérica, Tudo FM, Itaparica e Baiana FM, ele comanda desde 2006 o [Bahia Press](#).



Hildázio Santana



Cesar (na frente) e Roberto



Walber Freitas

■ Depois de temporada no Grupo Cidade de Comunicação, **Walber Freitas** está de volta ao Grupo O Povo de Comunicação.

■ **Camila Garcia** atua na assessoria de imprensa para os 22 anos do Shopping Benfica-Fortaleza, que terá Célula do Tribunal de

Justiça do Ceará. A data será comemorada com a exposição *Um Lugar Espelhado na Arte*.

■ O Grupo O Otimista (jornal e TV) e a Rádio Atlântico Sul FM 105.7 são os veículos oficiais de comunicação da 22ª *Casa Cor Ceará*, que vai até 5 de dezembro.

■ A radialista e atriz **Marta Aurélia** e o cineasta **Halder Gomes** serão homenageados pelo 31º *Cine Ceará*, marcado para o período



Marta Aurélia

de 27/11 a 3/12, no CineTeatro São Luiz, em Fortaleza.

■ **Edison Silva** estreia na Rádio Assunção Cearense AM 620 com o programa *Blog do Edilson Silva*, de segunda a sexta-feira, das 11h45 às 12h15.

■ **Marcos André Borges**, CEO da TrendsCE, lançou em parceria com a Assembleia Legislativa do Ceará o *Move-CE*, visando à retomada do crescimento econô-

mico do Ceará. Foi nesta quinta-feira (4/11), às 10h, no Auditório Murilo Aguiar, da Assembleia.

■ Colunista do jornal O Otimista, **Livia Saboya** (filha do presidente eleito de 2021, marcado para de 22 a 25 de novembro. O tema do seminário virtual *DFB Digi Fest* será *Dragão Pensando Moda*.



Norte

Amazonas

■ O fotógrafo **Chico Batata** lançou nesse Dia de Finados, na sua conta do YouTube e demais redes sociais, o documentário intitulado *Saudade, A Dor do Vazio*. A obra, que terá cinco episódios com aproximadamente quatro minutos cada, traz depoimentos emocionados de familiares de artistas e anônimos lembrando o cantor Zezinho Corrêa; a

profissional Rosemary Pinto, que atuou na FVS-AM; o empresário Marcos Assayag, compositor e irmão do cantor David Assayag; dois irmãos do radialista Delson Reis; e a mãe e irmã da jornalista **Mara Matos**.

► Nos vídeos, as famílias abriram suas casas e seus corações para contar quem eram essas pessoas. De acordo com Batata, a ideia para o documentário surgiu após

os registros fotográficos que fez durante a pandemia da Covid-19: "Convivi diariamente com cenas de pessoas perdendo seus entes queridos para a Covid-19. E muitas pessoas não puderam se despedir deles como deveriam. Lembrar as personalidades neste mês da saudade é uma forma de não deixar morrer a memória de quem tanto fez pelo Amazonas".

(Com a colaboração de **Chris Reis**, da coluna Bastidores – chrisreis05@gmail.com)



Chico Batata

Pará

■ A CBN Belém tem nova programação. **Arcângela Sena**, ex-TV Liberal e atual professora na Estácio/FAP, é a mais nova apresentadora da emissora. Ao lado de **Israel Pegado**, ela está à frente de dois jornalísticos, à tarde: *Audiência Pública* e, logo em seguida, *CBN Tarde de No-*

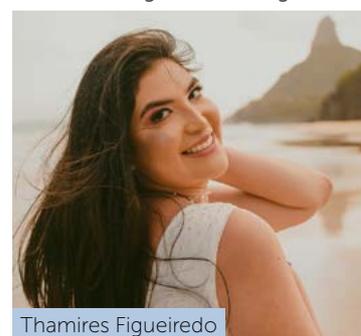
tícias. Pela manhã, o comando é de **Tatiane Lobato**, ex-TV Liberal, e **Max Sousa**, no *Estação CBN* e no *Boletim de Notícias*.

■ **Thamires Figueiredo**, que trabalhou no Diário do Pará e na empresa Águas de Teresina, no Piauí, está agora como gerente

de comunicação – R3 na Aegea Saneamento e Participações, em Manaus.

■ **Tylla Lima**, depois de 11 anos na TV Liberal, deixou a empresa e é mais uma das jornalistas dessa emissora a integrar a Secom/Agência Pará.

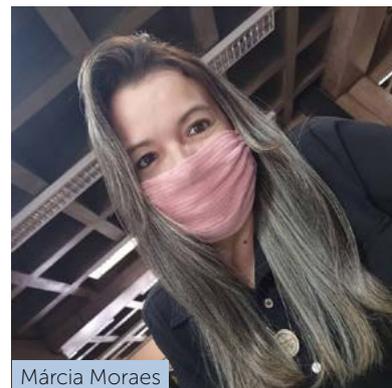
■ **Márcia Moraes**, que teve passagem pela comunicação da Funpapa e pelo marketing do grupo O Liberal, é a mais nova contratada da agência Levant Ideias.



Thamires Figueiredo



Tylla Lima



Márcia Moraes

■ **Luis Fernando Machado**, ex-TV Cultura e TV Liberal, deixou a assessoria de comunicação da Casa Ronald McDonald Belém.

■ No último sábado (30/10), profissionais com destacados serviços prestados ao Pará receberam o troféu *Imprensa Marajoara*, um dos mais importantes prêmios do jornalismo do Estado. Entre as personalidades agraciadas está

Reginaldo Ramos, que já atuou em várias redações e é responsável por iniciativas e projetos como *AgroAmazônia*, *Belém 400* e *Expedição Jornalística Amazônia+*, exibidos na televisão aberta no Pará e no Amazonas. Outra agraciada foi a jornalista e apresentadora **Nara Bandeira**, do SBT Pará.



Reginaldo Ramos

■ No último dia 26 de outubro, foram entregues as premiações o concurso fotográfico *Olhar de Servidor*, que faz parte do calendário do Governo do Pará alusivo ao *Dia do Servidor Público*. O concurso, em sua segunda edição, disponibilizou 200 vagas, divididas em quatro subtemas: *Nossa Gente*, *Nossa Biodiversidade*, *Nosso Patrimônio Histórico*

e *Cultural* e, de forma inédita, a categoria *Nossa Gastronomia*. Foram selecionadas 40 fotografias por uma comissão técnica, e posteriormente aberta votação popular, que contou com mais de 63 mil votos. Entre os premiados estão a jornalista **Andreia Teixeira** (TV Cultura) e os fotógrafos **Camila Lima** (Funtelpa) e **Jader Paes** (Secom-PA). Uma exposição com



Luis Fernando Machado



Andreia (esq.) e Camila, com Hilbert Nascimento

as fotos foi montada no palácio do Governo.

▶ Aliás, Andreia Teixeira está apresentando as transmissões, ao vivo, dos concertos do XXXIII Festival Internacional de Música do Pará, pela TV Cultura, direta-

mente do Theatro da Paz.

■ O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) fez festa e revelou os vencedores da oitava edição do Prêmio Sebrae de Jornalismo,



Celso Freire

etapa Pará, na noite de quinta-feira (28/10). O prêmio voltou a ser realizado depois de seis anos. Na categoria Texto, os três primeiros lugares foram para o Diário do Pará/DOL, com Cíntia Magno e Andressa Ferreira. Na categoria Áudio, os dois primeiros lugares foram de Celso Freire, da rádio Liberal. E na categoria Vídeo, a hegemonia foi da TV Liberal, que faturou os dois primeiros lugares e o terceiro, com a TV Tapajós, afiliada em Santarém.

■ O comandante militar do Norte, general de Exército João Chalella Júnior, e outros militares receberam jornalistas de Belém para um animado café da tarde,

na quarta-feira (27/10), ba sede do comando, no bairro da Cidade Velha.

(Com a colaboração de Dedé Mesquita – dedemesquita@gmail.com)



Maurício Stycer substituirá a Artur Xexéo em biografia de Gilberto Braga

■ **Maurício Stycer**, colunista do UOL, será responsável por finalizar e lançar a biografia do autor de novelas e jornalista **Gilberto Braga**, que [morreu em 26/10](#), aos 75 anos, em decorrência de uma infecção sistêmica. O projeto havia sido iniciado por **Artur Xexéo**, [falecido em junho deste ano](#), aos 69 anos, vítima de um câncer.

▶ “Quando o Xexéo morreu, em junho, o Gilberto me procurou me convidando para continuar com o projeto”, explica Stycer. “Fui uma indicação do Paulo Severo, que era o marido do Xexéo”.

▶ O material iniciado por Xexéo

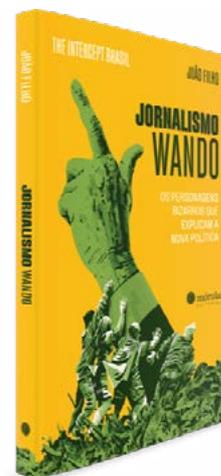
conta com cerca de 15 horas de entrevistas com Gilberto Braga e mais de 20 com pessoas que ajudam a contar a história do novelista. Xexéo, inclusive, havia deixado uma lista de tarefas que faltavam. Foi a partir daí que Stycer começou seu trabalho no projeto. Segundo ele, algumas entrevistas já foram feitas, mas ainda precisa “preencher alguns buracos” antes de concluir a fase de pesquisa e entrar na de escrita do livro.

E mais...

■ Já está em pré-venda o livro [Jornalismo Wando: Os perso-](#)

[nagens bizarros que explicam a nova política](#), de **João Filho**, colunista do Intercept Brasil, que reúne textos do autor sobre os últimos anos da política brasileira, com pequenas biografias de personagens “bizarros” que ajudam a explicar como viemos parar aqui.

▶ Entre os personagens estão Eduardo Cunha, Joice Hasselmann, Ney Santos, Luis Miranda, Sergio Moro e Carla Zambelli. O título do livro é uma referência ao perfil de mesmo nome no Twitter, criado por João. A obra é publicada pelo próprio Intercept Brasil, em parceria com a editora Mórula.



Biografia de Lula entra em pré-venda

■ Já está em pré-venda o primeiro volume da biografia do ex-presidente Luís Inácio Lula da Silva, de autoria de **Fernando Moraes**, publicada pela Companhia das Letras. A obra é fruto de dez anos de trabalho do autor, que viajou com Lula para quase todos os continentes.

▶ “Aqui está a primeira parte da incomparável história deste brasileiro singular, que mudou a face do Brasil e dos brasileiros”, escreveu Moraes. “Uma história que começo a contar de trás para a frente, com a decretação de sua prisão por Sérgio Moro e seus 581 dias na prisão, e volto no tempo até outra prisão, que testemunhei

de perto: a de 1980, durante as greves do ABC”.

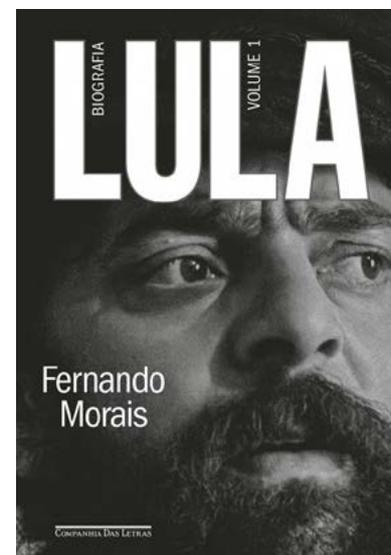
▶ A pesquisa para o volume dois, segundo o autor, já está sendo feita. A segunda parte abordará as campanhas presidenciais de Lula, nos anos 1980 e 90 até os dias de hoje, passando por seus dois mandatos presidenciais, o Mensalão, a eleição e reeleição de Dilma Rousseff, o impeachment dela, a Lava Jato e a prisão e libertação de Lula.

▶ Nascido em Mariana (MG), Moraes recebeu três vezes o *Esso de Jornalismo* e quatro vezes o *Prêmio Abril de Jornalismo*. É autor de outros livros, como *A Ilha, Cem quilos de ouro*, *Olga, Os*

últimos soldados da Guerra Fria, *Corações Sujos* e *Chatô*.

▶ [Confira no site da Companhia das Letras um trecho da obra e adquira um volume em pré-venda.](#)

▶ Vale lembrar que em setembro de 2010 Fernando deu uma longa e detalhada entrevista para a série *Protagonistas* deste J&Cia. Fizemos para isso uma ampla pesquisa sobre o jornalista escritor e chegamos com um roteiro que continha quase cem perguntas, dos mais variados matizes. Não precisava tanto. Bastou fazer a primeira para ele embalar e não mais parar por mais de quatro horas, a não ser em poucas e breves ocasiões. Confira [aqui](#).



Portal Amazônia em Exame propõe cobertura aprofundada da região

■ [Amazônia em Exame](#) é o portal lançado pela Exame, com e vem com informações exclusivas, análises e notícias sobre a Amazônia. Até 12/11, faz a cobertura da COP26.

► Estão em pauta a importância e a urgência da preservação da riqueza cultural e da biodiversidade da região. E ainda as populações

tradicionais, as áreas de conservação ambiental, e as relações com o clima e a saúde.

► **Talita Assis**, doutora pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), é *research analyst* na Exame desde o início do ano, com foco na Amazônia, e traz análises mensais de desmatamentos. Ela ressalta que os

meses com maior tendência de desmatamento ainda não acabaram e é esperada nos próximos meses maior incidência de fogo na Amazônia.

► **Renata Faber**, head de ESG da Exame, lembra: "O que acontece na Amazônia reflete em diversos setores, como a economia. Alterações na floresta podem afetar,

por exemplo, o regime de chuvas do Brasil, impactando no abastecimento de água, agricultura e geração de energia".

Guia para jornalistas sobre mudanças climáticas

■ O [Guia para Cobertura Jornalística em Mudanças Climáticas e Retomada Verde](#) foi criado para apoiar o trabalho de cobertura sobre o tema, e a retomada pós-Covid 19. Lançado pelo programa Spipa (Strategic Partnerships for the Implementation of the

Paris Agreement) em 29/10, véspera da abertura da Conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas (COP26), é uma parceria das embaixadas da Alemanha e da União Europeia no Brasil.

► No guia estão a evolução histórica das políticas e da agenda global

pelo clima, uma relação de fontes e atores relevantes, e um glossário para aprimorar o entendimento da pauta. Há também sugestões de abordagens para a cobertura do assunto em diferentes editorias e questões que merecem atenção dentro de diversos temas.

E mais...

■ A Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji) disponibilizou duas novas coleções de documentos de interesse público na plataforma Pinpoint, do Google (a entidade é curadora do projeto no Brasil): [99 transcrições de lives do presidente Jair Bolsonaro](#) no YouTube desde 2019 e quase [três mil currículos de comissionados](#) com cargos ativos em todos os ministérios, com exceção da pasta do Trabalho, e em agências reguladoras do Governo Federal.

► O Pinpoint é uma ferramenta gratuita que pode ser acessada com uma conta do Google. Nela, jornalistas podem encontrar com maior facilidade e rapidez nomes de pessoas, instituições e empre-

sas citadas em documentos e áudios. A Abraji atualiza constantemente a plataforma com mais documentos de interesse público.

■ A Jovem Pan News, projeto de TV da rádio Jovem Pan, anunciou a contratação de **Alexandre Garcia** e **Caio Coppolla**. Segundo a emissora, Coppolla comandará o *Boletim Coppolla*, com estreia prevista este mês. Ainda não há informações sobre a função de Garcia no canal.

► Os dois faziam parte da equipe de comentaristas da CNN Brasil, mas deixaram a emissora. Garcia foi demitido após defender ao vivo remédios ineficazes contra a Covid-19, e Coppolla não teve renovado o seu contrato, que terminava em outubro.

■ A CNN Brasil promove nesta

sexta-feira (5/11), a partir das 10h, o evento *O Q é Saúde para Você?*, com apresentação de **Gloria Vanique** e mediação de **Phelipe Siani**, **Luciana Barreto** e do cardiologista **Roberto Kalil**. Serão quatro painéis sobre o futuro da saúde no País, abordando temas que vão desde questões físicas e emocionais até saúde financeira. O evento será transmitido gratuitamente em todas as plataformas da CNN Brasil.

■ Foi aprovada na Câmara e no Senado na semana passada a *Lei Mariana Ferrer*, proposta que tem como objetivo proibir o uso de linguagem, material ou informação que ofenda vítimas de violência contra a mulher e de testemunhas em audiências públicas.

► A proposta, da deputada Lídice da Mata (PSB/BA), surgiu depois de uma denúncia da repórter **Schirlei Alves** e da editora **Paula Bianchi**, do The Intercept Brasil, em novembro do ano passado. O caso de Mariana Ferrer, que se baseava em uma acusação de estupro, ganhou rapidamente destaque nas redes sociais após uma série de humilhações proferidas durante audiência judicial pelo

advogado do réu André Aranha, que acabou sendo inocentado da acusação.

■ **Luciana Barreto**, apresentadora da CNN, e **Tânia Malheiros**, especializada na questão nuclear no Brasil, participam da [Exposição Virtual Sou Risos](#). A Associação dos Embaixadores de Turismo do Rio montou um painel em que 50 personagens do Rio expõem... seus sorrisos. São metáforas de alegria e harmonia, depois de um longo e difícil período usando máscaras.



Luciana Barreto

Que tal um curso sob medida para ajudar na resolução dos seus desafios em comunicação?

CURSOS
in-company **ABERJE**

SAIBA MAIS +

■ O Pulitzer Center abriu o processo seletivo para candidaturas às bolsas da Rainforest Investigations Network (RIN), que selecionará um grupo de jornalistas para receber apoio financeiro e editorial para investigar questões relacionadas ao desmatamento em Amazônia, Bacia do Congo

e Sudeste Asiático. As inscrições vão até 15 de dezembro. [Mais informações aqui.](#)

■ A Federação Internacional de Jornalistas (FIJ) promoveu uma campanha para acabar com a impunidade, negligência judicial, legislação abusiva e a cegueira dos governos em relação a crimes

contra jornalistas. O projeto teve início na terça-feira (2/11), *Dia Internacional das Nações Unidas para Acabar com a Impunidade de Crimes contra Jornalistas*.

► Segundo estatísticas da FIJ, mais de 35 jornalistas foram mortos este ano no desempenho de suas funções, e apenas um entre

dez profissionais de imprensa estão sujeitos a uma investigação adequada. A campanha da FIJ concentra-se particularmente em Afeganistão, Kosovo, México, Somália e Iêmen, que apresentam situação crítica em relação ao tema. [Mais informações aqui.](#)



Nosso estoque do Memórias da Redação acabou. Se você tem alguma história de redação interessante para contar mande para baroncelli@jornalistasecia.com.br.

■ A história desta semana é de um estreante neste espaço, **José Luiz Teixeira** (jlt@uol.com.br). Jornalista aposentado, trabalhou em vários órgãos de imprensa, entre os quais a Folha de S.Paulo e a extinta Folha da Tarde, onde assinava a coluna de política *Clips*. Atualmente, publica a página A Voz da Vila no Facebook (www.facebook.com/avozdavila), com notícias de seu bairro, a Vila Madalena, em São Paulo. É autor do livro de crônicas *Comunistas Depois do Meio-dia*.

A primeira arremetida

A primeira arremetida a gente nunca esquece. Ainda mais quando ao seu lado estão sentados o dono do avião, o falecido comandante Amaro Rolim, fundador da TAM, o então ministro da Aeronáutica, brigadeiro Délio Jardim de Matos, há tempos voando em outros planos, e o jornalista Aparício S. Stéfani, que recentemente também nos deixou.

Isso aconteceu há um bom tempo atrás. O Matusalém ainda era um menino, e eu um jovem repórter escalado para cobrir a primeira viagem, no Brasil, do Fokker 200 – um turbó-hélice importado da Holanda pela TAM. Início dos anos 1980.

Eu não entendia nada de aviação. Na



S. Stéfani

verdade, fui pautado pelo meu editor Roland Marinho Sierra, da Folha de S.Paulo, para ir nesse voo inaugural porque o todo-poderoso, na época, ministro Delfim Neto também estaria à bordo. Valeria uma entrevista.

Mas o ministro não apareceu. Mesmo assim, preferi embarcar no passeio a Ribeirão Preto a voltar para a redação e encarar uma nova pauta. Quem sabe, daria tempo até de um chope no famoso Pinguim.

Na ida, as autoridades foram no Fokker e os jornalistas, atrás, em um Bandeirantes. Na volta, a situação se inverteu. Ao lado do comandante Rolim e do ministro da Aeronáutica, lá viemos nós para São Paulo de avião novo.

Não deu tempo para o chope no Pinguim, mas a viagem foi divertida. Menos no finzinho, quando um minuto antes de pousar, levei um susto daqueles!

Olhando pela janelinha, vi que bem antes de chegar a São Paulo o piloto já havia baixado o trem de pouso, o que, para mim, não era comum. Fiquei atento, imaginando se ele estaria familiarizado com todos os botões da nova aeronave.

Algum tempo depois, começaram a aparecer os prédios da cidade de São Paulo, a Marginal Pinheiros, meu



José Luiz Teixeira

bairro e, por fim, o Shopping Ibirapuera, que fica ao lado do aeroporto de Congonhas. Apertei o cinto e me preparei para a aterrissagem, que já começara.

Nisso, o Stéfani, ex-colega da Cásper Libero, sentado atrás de mim, bateu no meu ombro e falou baixinho: "Zé, avisa o piloto que é para baixar o trem de pouso; não é para levantar". Olhei de novo pela janelinha e vi, aterrorizado, aqueles pneus subindo de volta para dentro do avião. Confesso: por uns segundos, fiz menção de procurar a aeromoça para avisá-la do engano do piloto.

Imediatamente, porém, senti o avião acelerando e subindo novamente. Foi preciso arremeter, explicou em seguida, o comandante Rolim, pois um avião da Vasp ainda taxiava na pista no momento da nossa aterrissagem.

Apreendi naquele dia o que significava arremeter. Já em terra, suspirei aliviado e sorrindo com o Stéfani pela sua "pegadinha". Jamais ficaria irritado com a brincadeira daquele sujeito querido por todos, tranquilo, simpático, excelente profissional, supereducado e com um bom humor refinado e memorável.